Anno V — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 24 de Março de 1915 — N. 1.1[illegible]6

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,7; minima, 2[illegible],9.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$600. Cambio, 13 3|8 a 13 11|32.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

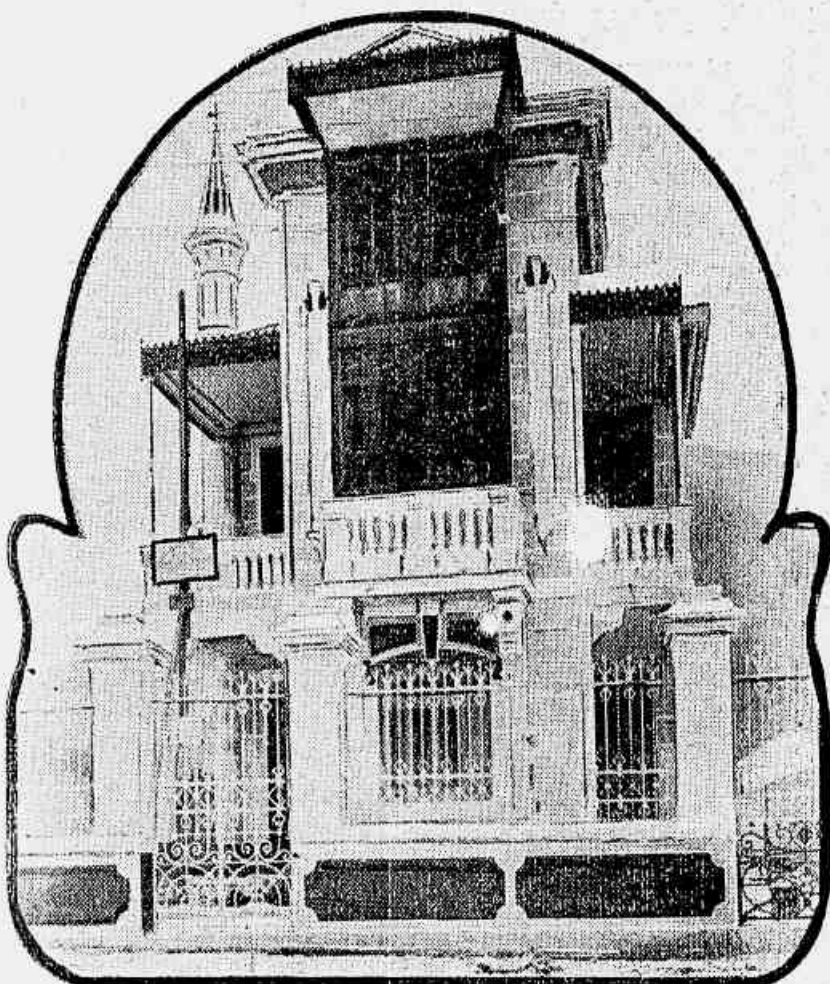
Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

A lama que vem á tona

O 1º delegado auxiliar faz uma analyse severa da orgia do governo passado

O relatorio sobre um caso da villa Marechal Hermes

O palacete Pulcherio, em Copacabana

Os autos do inquerito que foi aberto na 1ª delegacia auxiliar, por solicitação do Sr. ministro da Agricultura, para apurar os desvios do dinheiro da Nação, entregues ao fallecido tenente Palmyro Serra Pulcherio, foram hoje enviados ao Dr. chefe de policia, acompanhados do competente relatorio, no qual o Dr. Leon Roussouliéres analysa os factos e demonstra com grande clareza as tramoias praticadas por aquelle official.

A autoridade começa a relatar os autos e os factos, fazendo uma serie de considerações sobre os esbanjamentos do governo passado, comparando essa época de descalabro com a do ensilhamento.

Pinta os quadros com cores tão vivas que parece a gente estar vendo o que se passou: homens pobres, sem recursos, tornarem-se de um momento para outro verdadeiros nababos, ostentando luxo asiatico, sem nem siquer disfarçarem a origem criminosa desse dinheiro com o qual sustentavam o luxo de uma vida de esbanjamentos.

Salienta o Dr. Roussouliéres a impunidade dispensada a esses individuos, attribuindo a isso a serie de irregularidades que todos conhecem.

Depois das considerações a respeito dos desregramentos do governo passado, que chegou a entregar 30.000:000$ ao tenente Pulcherio, não fiscalisando os gastos feitos, o Dr. Roussouliéres trata do palacete construido pelo mesmo official em Copacabana.

O que a autoridade apurou nesse particular foi que um grupo de individuos, fornecedores das villas proletarias, comprou um terreno em Copacabana e o offereceu ao tenente Pulcherio.

Salienta a circumstancia curiosa de terem as cartas em que os fornecedores offereciam o terreno ao tenente Pulcherio mais ou menos os mesmos dizeres, parecendo que todos elles deviam ter obedecido a uma mesma e unica orientação.

Isso é a parte referente ao terreno, porque a referente ao material e mão de obra a autoridade nada póde apurar, pois que sómente no Ministerio da Agricultura ha assentamentos e documentos pelos quaes se poderá provar si o palacete foi ou não construido com material e pessoal pago pelo governo.

Tratando das quantias depositadas e retiradas dos bancos Francez-Italiano e Ultramarino, o Dr. Roussouliéres faz considerações muito severas a respeito das informações negadas pelo primeiro e salienta a anarchia que dá causa ao governo não saber o que deve reclamar do banco, pois ignora os haveres que ali possue.

O relatorio do Dr. Roussouliéres é um libello contra os desmandos do governo transacto.

Os autos devem ser hoje mesmo entregues ao Ministerio da Agricultura para os devidos fins.

O proximo reconhecimento

A missão dos Srs. Arlindo Leone e Moniz Sodré a São Paulo e Minas

Esses emissarios mostram-se contentes com o que viram e ouviram

Os Srs. Arlindo Leone e Muniz Sodré estiveram ha dias, respectivamente, em São Paulo e Minas, tratando de problemas do momento, de assumptos politicos.

Um dos nossos companheiros palestrando com o Dr. Arlindo Leone, teve occasião de interpellal-o sobre o motivo e o resultado da sua viagem. O Dr. Leone, que saiu daqui no nocturno de luxo paulista, chegou á capital do prospero Estado a que se destinava pela manhã, dirigindo-se logo para a Rotisserie Sportman, onde se hospedou.

Tendo procurado falar ao conselheiro Rodrigues Alves, o deputado bahiano teve opportunidade de palestrar com o presidente de S. Paulo sobre problemas da actualidade.

— Nós não podemos deixar de cumprimental-o pelo exito de sua missão, affirmámos ao Dr. Leone, ao constatarmos a sua reserva sobre o que teria sido a sua palestra com o Dr. Rodrigues Alves.

— Muito obrigado, respondeu-nos apenas o deputado bahiano.

— Mas, Dr. Leone, o que se póde prever sobre o proximo reconhecimento de poderes ?

— Não sei. Tenho fundadas esperanças de que os homens de governo, os responsaveis pelo momento politico, hão de cumprir o seu dever com honestidade, com lisura. E, si assim for, que podemos nós recear ?

— Mas, a sua missão em S. Paulo e a do Dr. Moniz Sodré em Minas...

— Não estive ainda com o Muniz e nada lhe posso dizer, pois, a esse respeito.

Estive, porém, com um amigo commum, meu e delle, que me affirmou ter elle vindo muito satisfeito de Minas, com as mais fundadas esperanças na acção sempre ponderada e patriotica dos mineiros.

Você comprehende, disse-nos o Dr. Leone que eu não posso divulgar qualquer cousa sobre uma missão que me fosse confiada sobre assumpto de tanta relevancia. E até mesmo o que lhe tenho dito, em palestra, como amigo, não deveria ser divulgado, muito embora nada haja de inconveniente no que acabamos de conversar.

O saneamento de Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, 24 (A NOITE) — A Camara Municipal reune-se amanhã em sessão extraordinaria para tratar do saneamento local.

O novo commandante da fortaleza de São João

Posse e ordem do dia

Tmou posse do commando da fortaleza de S. João o coronel Egydio Tallone, que foi recebido naquella praça de guerra pelo seu antecessor, coronel Rego Barros, acompanhado de toda a officialidade. O coronel Egydio Tallone, que é um dos mais competentes officiaes e um dos antigos elementos republicanos do Exercito, logo que tomou posse do seu cargo, baixou a seguinte ordem do dia:

«Commando do 2º batalhão de artilharia de posição, em 22 de março de 1915. Ordem do dia n. 1. Classificado, por decreto de 17 do corrente, neste batalhão, assumo hoje o respectivo commando, com as formalidades regulamentares. E' com grato prazer que volto ao seio desta corporação, onde por mais de seis annos servi, no desempenho das arduas funcções de major fiscal e por duas vezes, na de commandante interino, cargos em que sempre esforcei-me para bem cumprir com os deveres, que eram-me impostos pelos regulamentos em vigor, procurando sempre attender aos interesses e bem estar dos meus commandados, sem quebra, porém, dos sãos principios que regulamentam a ordem, a justiça e a disciplina, tão indispensaveis á existencia das corporações bem organisadas. Conto com o valioso concurso da distincta officialdade deste batalhão para o cabal desempenho das funcções que foram-me confiadas.»

Esse concurso preciso se tornará, uma vez que inspirando-se nos patrioticos conceitos contidos na circular de 1º de janeiro do corrente anno do Exmo. Sr. general de divisão ministro da Guerra, empregue a referida officialidade a sua energia e dedicação em pról da ordem, da instrucção e da disciplina desta unidade.

Continuam em vigor as ordens do meu illustre antecessor, até que as necessidades do serviço mostrem a conveniencia de sua alteração.»

Os abalos de terra na Italia

Em Avezzano repete-se o phenomeno

ROMA, 24 (Havas) — Em Avezzano, segundo noticias aqui recebidas, repetiu-se hontem o phenomeno sismico de 13 de janeiro ultimo.

Algumas das paredes damnificadas naquella occasião desabaram.

Os ultimos preparativos da Italia

Um poderoso exercito marcha sobre Constantinopla

Accentuam-se os symptomas da proxima intervenção da Italia na guerra. Ha dias era o conselho dos consules allemães e austriacos na Reviera aos seus compatriotas ali residentes para que abandonassem immediatamente essa parte do territorio italiano. Depois veiu um telegramma ainda mais grave; diz esse despacho que os consules austriacos e allemães em toda a Italia ampliaram aquelle conselho a todos os seus compatriotas residentes na peninsula. Para augmentar a gravidade da situação ha a noticia de que o governo requisitou para o serviço de defesa nacional todos os paquetes das companhias de navegação italianas. Quanto a esta ultima noticia, procurámos informações nas agencias das companhias italianas de navegação, onde nos disseram nada constar a respeito até agora, apezar de se esperar a qualquer momento a noticia official dessa requisição.

A situação é, como se vê por esses symptomas, das mais graves. A neutralidade italiana parece ter entrado no seu ultimo periodo. Os interesses da Italia nos Balkans são tantos e de tal monta que o governo de Victor Manoel não póde assistir de braços cruzados á transformação que já está sendo feita no mappa daquella peninsula.

A neutralidade da Italia seria nesse caso um acto de tal myopia politica que equivaleria a um suicidio. E tudo faz crer que a poderosa e adeantada nação latina não está disposta a esse suicidio. Antes, pelo contrario, os seus estadistas hão de querer aproveitar o momento, mais que propicio, para a realisação dos grandes ideaes nacionaes.

Communicado official russo

PETROGRAD, 24 (Havas) — Communicado official do estado-maior do Exercito:

«Regressou ao seu acampamento na Russia um destacamento enviado a Memel, na Prussia oriental, em serviço de reconhecimento.

Na margem esquerda do Niemen e em Mariampol o inimigo dirigiu contra nós diversos ataques, mas foi repellido em todos elles com perdas consideraveis.

As nossas tropas de cavallaria apprehenderam nas proximidades de Pilwiski um grande comboio de viveres e munições.

Ossowotz sustenta victoriosamente o sitio dos allemães, cujo fogo de artilharia tem enfraquecido.

Nos Carpathos continuámos a progredir e em Uzsok repellimos varios ataques. Tomámos posse da fortaleza e dos fortes de Przemysl.»

A Liga Balkanica resurgirá?

Uma acção conjunta da Grecia, da Rumania e da Bulgaria

LONDRES, 24 (A NOITE) — O correspondente do «Times» em Athenas informa que corre ali o boato de estarem os governos da Grecia, da Rumania e da Bulgaria em negociações para abandonarem simultaneamente a neutralidade, collocando-se ao lado dos alliados.

As fronteiras italo-austriacas, que já estão fortemente guarnecidas

São recolhidos a um manicomio tresentos soldados allemães

LONDRES, 24 (A NOITE) — Ao manicomio de Aix-la-Chapelle, segundo noticia o «Tyol», de Amsterdam, foram recolhidos 300 soldados allemães, que enlouqueceram na linha de fogo por passarem horas sem conta a tirotear sem um momento de descanso.

Communicado official francez

LONDRES, 24 (A NOITE) — E' o seguinte o communicado official recebido de Paris:

«Um aeroplano allemão voou sobre Reims e lançou varias bombas que mataram tres civis.

Os allemães inundaram de petroleo as suas trincheiras de Vauquois, obrigando-nos a um recuo de quinze metros.»

Os allemães não evacuarão Antuerpia

Recomeçou o bombardeio de Ypres

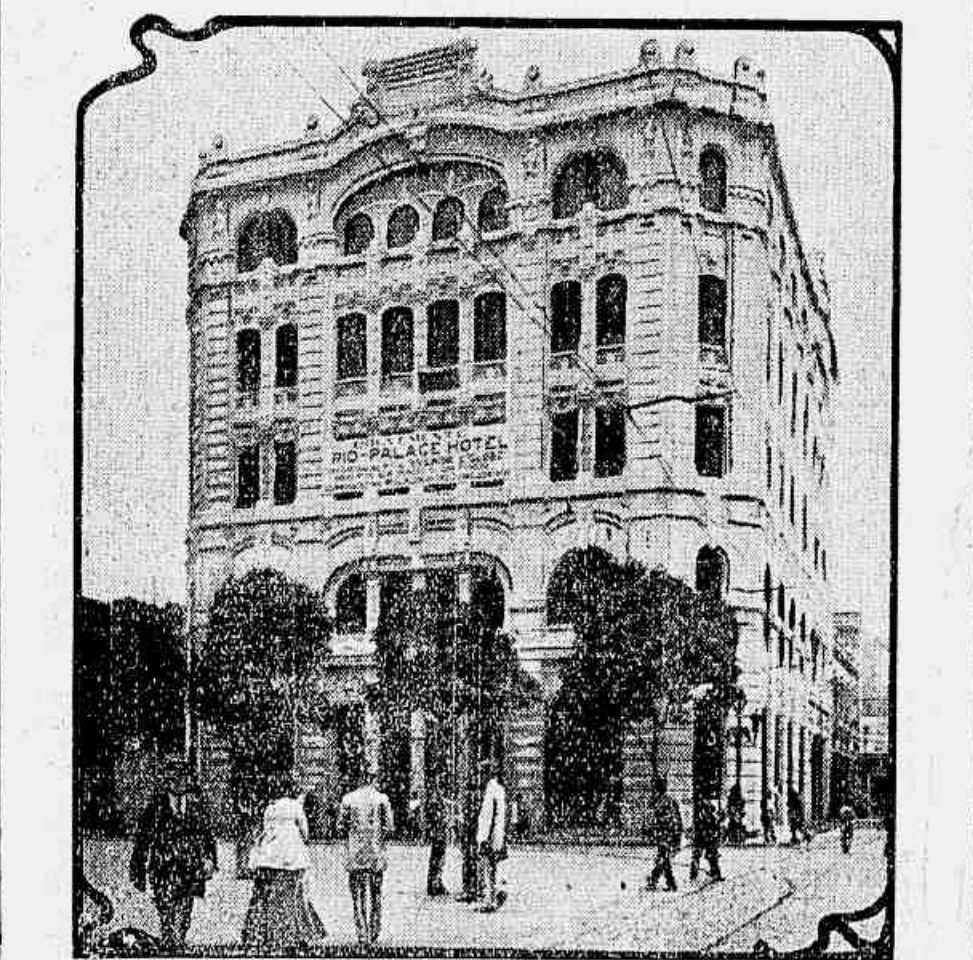
LONDRES, 24 (A. A.) — Estão desmentidos os boatos que correram de estarem os allemães preparando-se para evacuar Antuerpia.

E' activissimo e incessante o trabalho de entrincheiramento do inimigo entre o Yser e o Meuse.

Impossibilitados de tomar Ypres, os allemães recomeçaram a bombardeal-a a grande distancia.

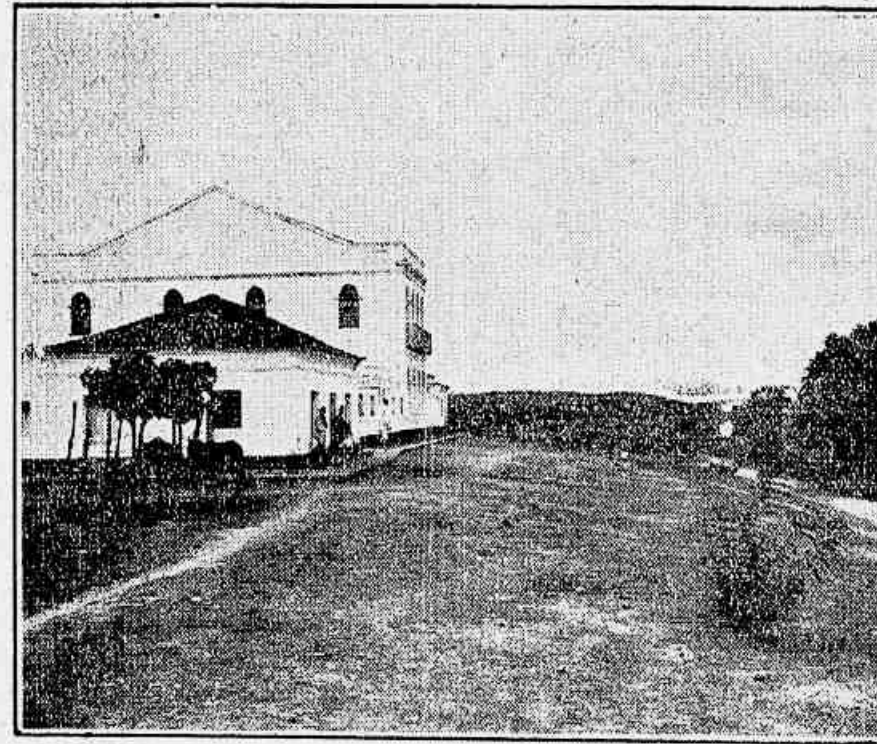
Cem mil musulmanos fogem de Constantinopla

LONDRES, 24 (A NOITE) — Informam de Athenas que 100 mil musulmanos, receosos da queda de Constantinopla em poder dos alliados, abandonaram aquella cidade e refugiaram-se em varios pontos da Asia.

Vamos ler um grande hotel

O grande predio do largo de S. Francisco, recentemente construido e que está sendo adaptado para a installação do Rio-Palace Hotel

A calamidade do norte

Augmentam os gritos de afflicção das populações flagelladas pela secca

APPELLOS A UNIÃO

Uma vista da fazenda de Itabayana, na Parahyba

Os telegrammas recebidos nesta capital sobre a secca que principia a assolar os sertões de varios Estados do norte deixam antever que a calamidade tomará desta vez as mesmas terriveis proporções que tomou no anno de 1877, determinando o despovoamento, pela morte ou pela fuga, dessa extensa e importantissima zona do territorio nacional.

Ainda não se apagou de todo no espirito publico a dolorosa impressão do que foi este flagello de ha quasi 40 annos, taes foram as emocionantes scenas que então se desenrolaram.

Outras seccas se succederam, mais ou menos intensas e sempre calamitosas; mas nenhuma dellas conseguiu apagar na memoria popular a lembrança do que foi tal desgraça nesse anno sinistro.

Teremos uma reproducção do formidavel flagello de 1877 ?

Os telegramas que têm vindo do norte nesses ultimos dias deixam-n'o prever. Ainda hoje recebemos o seguinte alarmante despacho:

PARAHYBA, 24 (Do correspondente) — A população desta capital mostra-se alarmada com as noticias que chegam do interior.

A calamidade da secca nos sertões deste Estado, Ceará e Rio Grande do Norte já se faz sentir com a maior intensidade, obrigando o exodo das respectivas populações. Innumeras familias dirigem-se para o littoral, abandonando todos os seus haveres. Contam pessoas chegadas do interior que, pela extensão da zona flagellada, a secca muito se assemelha á de 1877.

A fazenda-modelo de gado de Itabayana está com o gado quasi todo perdido.

Consta que vão ser pedidos soccorros ao governo federal.

NOTICIAS ALARMANTES

Recebemos o seguinte telegramma:

FORTALEZA, 24 — A Associação Commercial transmittiu ao Exmo. presidente da Republica o telegramma abaixo:

«De todos os recantos do interior do Estado nos chegam despachos alarmantes da grande secca que assola o nosso infeliz Estado. Populações famintas deslocadas clamam por soccorro e demandam os portos, na esperança de encontrar recursos ou passagens para outros Estados. Urgem medidas salvadoras deste Estado, que tão bons serviços ha prestado á patria brasileira. Si á Federação é conveniente despender grandes quantias com a immigração, justo é que o governo não permitta morrer á mingua um povo forte e trabalhador como o cearense, que não deseja esmola e sim que a União lhe dê trabalho, mandando proseguir nas obras publicas já iniciadas, como açudes, estradas de ferro, de rodagem, etc., e pagar sem demora as pequenas economias depositadas na Caixa Economica, justamente para esses momentos afflictivos. Não ignoramos a situação economica difficil em que se debate o governo da União; entretanto, uma solução se impõe e appellamos para os sentimentos humanitarios de V. Ex., que, de certo, não consentirá na anniquilação do Ceará. Respeitosas saudações.

Pela Associação Commercial, José Gentil, presidente; Maximiano Barbosa, secretario.»

Será crivel que este Estado não mereça ao menos o sacrificio do valor de um vaso de guerra para salval-o e nessa tristissima conjunctura? Solicitamos o apoio da imprensa nessa afflictiva situação do Ceará. — José Gentil, presidente da Associação.»

O MOMENTO

A reforma de ensino

Em materia de ensino ha doutrinas, ha sistemas dos quais não é possivel fugir. Rejimen de autonomia fiscalizada é um. Rejimen de universidade é outro. Rejimen de oficialização é outro. Não se crêam rejimens nem se inventam sistemas em tal materia. Póde-se, decidida e francamente, alistar-se num qualquer deles. Nem ha motivos para censurar os que assim façam. O que se não explica, porém, nem compreende, é que se façam como os boticarios para as mézinhas curativas, misturando e mandando, com o rotulo de medicamento moralizador, dispozições dos trez rejimens ou sistemas.

Foi o que fez a ultima reforma de ensino. Em se tratando de tal assunto, tudo faria crer que, consoante as declarações do Sr. prezidente da Republica, na sua plataforma politica, vissemos surjir o rejimen de dezoficialização pura e simples. Poderiamos, os que acompanhamos tais couzas, esperar mesmo que, por falta de recursos financeiros indispensaveis á instituição de tal rejimen, nós vissemos o governo se manter na faze preparatoria da dezoficialização, que era a faze da autonomia fiscalizada. Mas o que jamais ninguem poderia crer era que, com autorização de revêr um decreto, guardando-lhe os moldes, o governo se entregasse a uma tarefa de remendeiro, revestindo o ensino publico com uma formidavel colcha de retalhos. A situação a que chegou o governo nesse capitulo lembra o habito antigo de estudantes, que, á falta de papel pintado para forrar o quarto, pregavam pelas paredes varios jornais, mediante apurada escolha, segundo a côr politica dos orgãos cujo papel servia e as opiniões do empapelador... Ao entrar pelo compartimento do ensino publico, depois desta ultima forração, verifica-se que o forrador nem siquer escolheu os jornais de que se serviu, e lá estão pela parede, numa gritante vizinhança, todas as côres, todos os matizes e até todas as obscuridades dessa importante questão do ensino.

E' uma reforma insustentavel! Não é possivel mais, nem no Brazil, fazer dessas leis "salada de frutas" em que cada qual contribui com o que lhe apraz ao paladar.

As leis não se inventam: elas vêm já feitas pelas exijencias do povo e, quando, porventura, se procura burlar essa exijencia ou contel-a em moldes, onde ela se não adapte, a lei, que a isso se propõe, cai por insustentavel.

E' o que vai suceder á nova reforma do ensino.

Nós caminhavamos para o rejimen universitario — rejimen, e não rotulo — estrito, severo, essencialmente moralizador e que é o unico que póde reunir em cadeia imponente os élos soltos da nossa nacionalidade. Caminhavamos para ele pelo rejimen transitorio da autonomia fiscalizada.

O governo quiz perturbar essa marcha. Não o conseguirá. Ha qualquer couza mais séria que um decreto de secretaria: — é a evolução de um povo! — MAURICIO DE MEDEIROS.

Luta entre irmãos

A familia Martins, em Madureira, está conflagrada

Um homem gravemente ferido

Os irmãos Martins, que conflagraram a familia

A familia Martins, conhecidissima em Madureira, onde são quasi todos os seus membros proprietarios e negociantes, está conflagrada ha algum tempo, por questões de mulheres.

Hoje, a situação se aggravou com o encontro entre dous irmãos Martins, havendo entre elles uma scena de sangue que terminou quando caiu um delles prostrado a cacetadas, estando a esta hora talvez morto.

A referida luta occorreu na estação de Andrade Araujo, da linha Auxiliar e foi precedida de um ruidoso e escandaloso processo crime, que corre ainda pela 7ª Pretoria.

Esse processo foi movido por D. Maria dos Anjos, vulgarmente conhecida por "Maria Portugueza", mulher do Sr. Gabriel Martins, contra D. Carmesinda Martins, esposa do Sr. Timotheo Martins.

A luta, portanto, foi iniciada entre duas cunhadas, envolvendo dous irmãos.

No correr do processo as testemunhas nos seus depoimentos foram favoraveis a D. Carmensinda, pelo que a sua cunhada "Maria Portugueza" tomou-se de odio e exigiu de seu marido uma vingança.

E a vingança foi feita.

O Sr. Timotheo Martins, quando de visita a um amigo, na estação Andrade Araujo, foi de surpresa aggredido por seu irmão Gabriel, que armado de cacete derrubou-o a pordoadas.

Deixando-o quasi morto, estirado num lago de sangue, o criminoso fugiu.

Pessoas que assistiram estupefactas á barbara scena, avisaram a policia do 23º districto.

Um commissario acompanhado de praças compareceu no local e fez remover o ferido, em estado gravissimo, para a propria residencia, á rua Oliva Maia n. 124, Madureira, onde será submettido a corpo de delicto.

O criminoso não foi encontrado até á tarde.

O delegado do 23º districto envida esforços para capturar o criminoso, que está sendo procurado em diversos pontos.

Écos e novidades

Na lista official dos "tarefeiros" da Central figura um Sr. Joaquim Marques da Silva. Não só não o excluimos, quando publicámos a relação, tão limpa é felizmente a nossa conducta, como não quizemos siquer esclarecer que se trata de pessoa que tem nome egual ao do director-gerente da A NOITE. Si assim não fosse, aliás, que demonstração superior de imparcialidade dariamos ao publico, profligando uma illegalidade em que tivesse tido proveito um de nossos mais prezados companheiros, levando a nossa inflexibilidade até ao ponto de estampar-lhe o nome com todas as letras!

Mas descansem os "tarefeiros" sequiosos de uma vingança. O co-director da A NOITE tem sido tão perseguido pela homonymia que, para estabelecer differença e já sendo tarde para uma grande alteração de nome, tomou o alvitre de graphar o Sylva com "y", attentando talvez contra a etymologia, mas procurando salvar a sua responsabilidade em actos por outros cavalheiros praticados. E' assim que, como seria de facilima prova, o director-gerente desta folha se chama Joaquim Marques da Sylva, nome que não figura, nem podia figurar entre os que indebita e immoralmente foram contemplados com as "tarefas" do Sr. Frontin.

Essas semelhanças de nomes, aliás, têm dado logar a casos muito engraçados. Ha algum tempo um reporter nos trouxe a seguinte nota, sobre cuja publicação apresentava duvidas:

"Foi preso o conhecido gatuno João Lage, por ter batido uma carteira, em uma festa de egreja".

E' claro que desfizemos a hesitação do rapaz e mandámos publicar a noticia, sem addicionar áquelle nome a qualidade de "director do "O Paiz", porque bem sabiamos que o habilissimo jornalista nunca havia tido um máo encontro com a policia.

* * *

O assassinato do Dr. Benjamin Torres, em S. Borja, veiu mais uma vez pôr em evidencia o incrivel estado de miseria moral em que caiu a justiça no Brasil.

Viriato Vargas, o mandante do covarde crime, que foi o principal autor de um outro crime de morte commettido ha poucos annos em Ouro Preto, ainda está devidamente pronunciado. Pois como se tratava de um filho do general Manoel Vargas, chefe politico em S. Borja, adepto da situação riograndense e especialmente protegido pelo Sr. general Pinheiro Machado, as autoridades do Rio Grande e de Minas fecharam os olhos a essa pronuncia e nunca pensaram em incommodar tão importante criminoso.

E depois de pronunciado Viriato Vargas foi nomeado coronel da Guarda Nacional, foi intendente de S. Borja, foi investido pelo Sr. Borges de Medeiros, no cargo de chefe politico do seu municipio, foi, emfim, tudo quanto quiz ser!

Si se tratasse de um João ninguem, de um pobre diabo qualquer, a policia mineira já teria requisitado da sua collega rio-grandense a prisão do criminoso; mas, como se tratava de um dos esteios do borgismo, ella achou mais conveniente esquecer o principal protagonista da tragedia de Ouro Preto!

De um paiz onde se [illegible] tão flagrante, escandalosa e revoltante postergação da lei, póde-se dizer que [illegible] um paiz civilisado, ou, pelo menos [illegible]

«A' Nação [illegible]»

Foi assim [illegible] Diario de Minas», orgão do P. [illegible] encabeçou o seu vehemente artigo de condemnação nos escandalos do governo passado ultimamente arrebentados.

A Nação está edificada — poderiamos tambem dizer — com essa condemnação posthuma do crocodillesco orgão do P. R. M.

Qual, porventura, dos escandalos ora descobertos poderia ser desconhecido da redacção daquelle jornal? Nenhum. Em tudo isso que ultimamente tem sido publicado pelos jornaes não ha, por assim dizer, novidade de monta.

O escandalo das tarefas da Central? Mas não havia quem delle não tivesse, já ha muitos annos, pleno conhecimento! A A NOITE apenas publicou os nomes de alguns tarefeiros. E entre esses nomes, por singular coincidencia, havia alguns intimamente ligados ao P. R. M. e ao seu ora indignado orgão. Assim é que foram tarefeiros da Central os deputados estaduaes mineiros Nelson de Senna e Paulo Pinheiro, creaturas do peito do Sr. Francisco Salles; foi tarefeiro da Central o Sr. Augusto de Lima Filho, filho do director do «Diario de Minas»; foi tarefeiro da Central o Sr. Arthur Felicissimo, secretario do Sr. Bueno Brandão na presidencia do Estado; foi tarefeiro da Central o Sr. Camillo Gomes de Araujo, funccionario da Camara de Barbacena e cunhado do Sr. Bias Fortes, chefe da commissão executiva do P. R. M.; numerosos protegidos do Sr. Francisco Salles, então ministro da Fazenda, foram contemplados com tarefas, e na «lista official» chegou a apparecer o proprio nome do director do «Diario», que, felizmente, se apressou em varrer a sua testada.

Logo, a indignação e a edificação do «Diario» não podem se referir ás tarefas da Central. Mas, então, a qual dos outros escandalos? Aos da Brigada Policial? Não póde ser; nelles estão envolvidos apenas alguns officiaes, que não podiam merecer tamanha honra.

Mas, como acima dissemos, não havia no Brasil quem não conhecesse as proezas do governo marechalicio; e de todas ellas tinha pleno conhecimento o P. R. M., que foi o mais poderoso esteio desse governo.

Por que, pois, essa indignação posthuma? A que intuitos obedece? Sincera é que não póde ser.

Instituto Nacional de Musica

Trazem ao nosso conhecimento um facto que occorre no Instituto Nacional de Musica e pedem a nossa intervenção para que se lhe dê remedio.

Segundo o que nos informaram, existe neste estabelecimento de ensino, ao lado dos cursos officiaes dos differentes instrumentos, regidos por cathedraticos, substitutos e adjuntos, livres docencias, onde são, em geral, cobradas mensalidades de 50$ a 60$. Acontece, porém, que as vagas que se abrem no curso official são preenchidas pelos alumnos dos livres docentes e não por pessoas estranhas ao Instituto. Assim sendo, as pessoas pobres ou, mesmo, de pequenos recursos, não poderão fazer os seus estudos de musica, por serem obrigadas, afim de entrarem nas aulas officiaes, a passar pelas particulares, dos livres docentes, onde terão de pagar mensalidades não pequenas.

O nosso informante defende o systema do concurso de admissão: quem estiver habilitado entrará para o util estabelecimento, mesmo sendo pobre.

O astronomo Martin Gil

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O astronomo Martin Gil, recentemente nomeado director geral da Repartição Federal de Meteorologia, acaba de apresentar a sua renuncia, por ter verificado que o regimen de economias adoptado pelo governo, não lhe permittiria reorganisar completamente a referida repartição, de accôrdo com o seu programma.

A guerra

Um exercito russo-bulgaro marchará sobre Constantinopla

O rei da Bulgaria o commandará

LONDRES, 24 (A NOITE) — Uma informação procedente de Sofia, diz que um corpo de exercito russo-bulgaro, sob o commando em chefe do rei Fernando, da Bulgaria, marchará sobre Constantinopla, logo que cheguem ao mar de Marmara os navios alliados.

Segundo a mesma informação, tomada a capital da Turquia, ficaria occupada pelos bulgaros, até á ultimação das condições da paz.

A China satisfaz as exigencias do Japão

PEKIN, 24 (Havas) — Estão concluidos os trabalhos da conferencia chino-japoneza, que se reuniu nesta capital para resolver a questão suscitada pelas exigencias do Mikado.

Nessa conferencia comprometteu-se a China a pedir o consentimento do Japão, não só antes de contratar no exterior emprestimos com garantia dos impostos do sul da Mandchuria, como tambem antes de fazer qualquer concessão ferro-viaria ou de contratar funccionarios estrangeiros para a Mandchuria ou para a China.

Na mesma conferencia accordou a China em transferir ao Japão, pelo prazo de 99 annos, a concessão da linha ferrea Kirin-Tchang-Tchung.

A familia von Bulow dizimada pela guerra

LONDRES, 24 (A NOITE) — O "Politiken", de Copenhague, publica uma nota official do estado-maior allemão informando que a familia von Bulow perdeu, nos combates de 16, contra os inglezes, em Neuwechapelle, todos os seus membros, que eram officiaes do Exercito, inclusive o general Karl.

Uma victoria dos austriacos nos Carpathos

LONDRES, 24 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim narram uma victoria dos austriacos sobre os russos nos Carpathos.

Segundo essa noticia, de que não ha confirmação official, os austriacos fizeram 3.300 prisioneiros.

Djemal-Pachá promette tomar a capital do Egypto

LONDRES, 24 (A NOITE) — O general turco Djemal-Pachá communicou ao seu governo que já terminou os preparativos para invadir o Egypto.

Aquelle general prometteu tomar em breve a cidade do Cairo.

Noticias officiaes de Berlim

LONDRES, 24 (A NOITE) — O ultimo communicado official allemão, publicado em Amsterdam, diz o seguinte:

"Repellimos violentos ataques diurnos e nocturnos em Carency.

Os aviadores alliados bombardearam Ostende.

Abatemos um "Bleriot" na região de Verdun e aprisionámos os tripolantes.

Occupámos Horttingen, libertando tres mil soldados nossos, que alli se achavam prisioneiros.

Noticias de Constantinopla affirmam que a esquadra anglo-franceza teve dous mil homens mortos, cinco navios foram a pique e quatro ficaram avariadissimos. Entre os mortos conta-se o commandante do "Inflexible".

A artilharia franceza faz estragos em Nieuport e em Soissons

PARIS, 24 (Havas) — Noticias de fonte official annunciam que a artilharia franceza destruiu em Nieuport muitas posições fortificadas, obrigando os allemães a abandonal-as, e em Soissons fez calar as baterias inimigas na occasião em que se ensaiavam para dirigir novo bombardeio contra a cidade.

A rendição de Przemysl vae tornar critica a situação dos austro-allemães

PARIS, 24 (A NOITE) — O «Giornale d'Italia», apreciando o effeito da rendição de Przemysl, diz que essa victoria dos russos terá ainda como resultado o emprego das tropas que sitiavam aquella praça em cooperar immediatamente com o exercito dos Carpathos, tornando em breve bastante critica a situação das forças austro-allemãs.

Mais um grande hotel

Foi assignada hontem, no cartorio do tabellião Victorio, escriptura de arrendamento dos quatro pavimentos superiores do predio novo, que substitue o do antigo Parc-Royal, no Largo de S. Francisco de Paula, para a installação de um grande hotel, que será dirigido pelas Empresas dos hoteis AVENIDA e GLOBO, desta capital, e que terá o nome de RIO-PALACE HOTEL.

Recebemos o primeiro numero do "Tagarela", jornal humoristico de S. Paulo. Está cheio de boas piadas e espirituosas "charges". O agente nesta capital é o Dr. Christovão Camargo.

Reabre-se amanhã o Cinema Santo Affonso

Depois de haver passado por grandes transformações que o poem em condições de competir com os melhores desta capital, reabre-se amanhã, com um lindo programma, o Cinema Santo Affonso, á rua Barão de Mesquita n. 640.

A direcção technica de mais esta excellente casa de espectaculos, que pertence á firma Gentil & C., está confiada ao socio Sr. Salvador Dell'Osso, nome conhecidissimo e estimado na melhor sociedade e que só por si é a melhor recommendação para o Cinema Santo Affonso.

Como é sabido, o Sr. Dell'Osso foi até ha pouco o gerente do Odeon, onde teve occasião de revelar a sua grande e inexcedivel competencia no assumpto.

Têm assim as familias mais um bello centro de reunião, que por certo vae ser frequentadissimo, como merece.

Um arrolamento de material no Ministerio da Guerra

Ao chefe do Departamento da Guerra, o Sr. general Caetano de Faria enviou o seguinte aviso:

"Os Srs. generaes commandantes das regiões providenciem para que com brevidade seja arrolado todo o material de guerra em condições de poder ser considerado sem serventia para os usos do Exercito existente nas regiões que lhes estão subordinadas, especificando-se no arrolamento os logares em que esse material se acha depositado.

Essa medida do Sr. ministro da Guerra trará resultados aos cofres do Ministerio da Guerra, conforme exposição feita pelo coronel Villa Nova, director da Fabrica de Cartuchos do Realengo, que propoz no titular da pasta da Guerra ser arrecadado todo o material, como sejam munição, canhões e armamento, afim de ser vendido, empregando-se o producto em melhoramentos de que necessita aquelle estabelecimento do Exercito.

Os crimes torpes que a policia não tem sabido evitar

Mais uma victima de uma aberração e de um explorador

O "doutor" Oliveira Bastos commette mais um grave delicto

O criminoso Oliveira Bastos

Mais uma vez vem á baila o «Dr.» Oliveira Bastos.

Por vezes, denuncias têm chegado á policia, sobre seus delictos.

Abre-se o inquerito e elle tem sempre meios e modos de escapar á acção penal.

Veremos si ainda desta vez continuará impune esse criminoso.

Na casinha n. 20 da travessa Cassiano, na Gloria, residia a nacional de cor preta Carlota Soares de Oliveira, de 28 annos de edade, com uma filhinha menor de 7 annos, Cinira, e sua progenitora.

Ha cerca de dous annos, estando empregada como cosinheira em casa de Mme. Agostine, á rua da Gloria n. 54, conheceu o chinez Pedro Lourenço da Silva, com elle se amasiando.

Juntos continuaram todos a residir á travessa Cassiano.

Ultimamente Carlota, reconhecendo os symptomas de gravidez e estando já a lutar com difficuldades, pois os seus ordenados e de seu amante eram parcos, manifestou o desejo que tinha de que sobreviesse o aborto.

A preta Maria dos Remedios, conhecida por «Maria Costureira», residente á rua Santo Amaro n. 69, sabendo desse facto, e

Carlota Soares, na maca da Assistencia, ao ser removida para a Maternidade

sendo intermediaria dos crimes do «Dr.» Oliveira Bastos indicou-o a Carlota, tecendo-lhe os maiores elogios.

Carlota, occultamente, pois receava que seu amante e sua mãe soubessem, foi ao «consultorio» de Oliveira Bastos, á rua São Pedro n. 203, 1.º andar, onde tambem o tem D. Anna Garfield, e expoz-lhe o seu caso.

Dizendo sabel-a pobre, Bastos, pediu-lhe 100$ para fazel-a abortar, dizendo, porém, achar difficil o aborto, porquanto o feto já contava quatro mezes de gestação, sendo do sexo masculino e já em perfeito desenvolvimento, conforme verificara pelo exame previo.

Pedindo 40$ adeantados, mandou que Carlota alli voltasse na segunda-feira atrasada, dia 15 deste mez.

Carlota foi nesse dia ao seu consultorio, onde Bastos lhe deu uma fortissima injecção, que se suppõe de iodo, queimando-a bastante.

Receitou-lhe depois os medicamentos de uma receita que foi escripta a lapis e manipulada na pharmacia Simon (filial) á rua do Cattete, 104 sob o n. 4.059-60, constando de um forte purgativo e de um preparado provavelmente da referida pharmacia — «Cokinol Simon».

Aviada esta receita, Carlota foi para a casa de Mme. Agostine, onde a ingeriu.

Já se sentindo mal, peorou consideravelmente, indo então, em braços, para a sua residencia.

Continuando o seu estado a aggravar-se, Carlota, na quarta-feira, dia 17, abortou, expellindo o féto aos pedaços, debaixo de horriveis soffrimentos.

Já em estado grave, «Maria Costureira» foi ao «consultorio» de Oliveira Bastos, dizendo-lhe o que se passara.

Carlota mandou-o chamar, porém elle não a attendeu.

Peorando sempre, Carlota esperou até hontem, quando foi á consulta do Dr. Alfredo de Mattos, na pharmacia Corrêa Guimarães, de Teixeira da Costa & C., á rua do Cattete n. 5, sendo-lhe prescriptos ovulos vaginaes, de glycerina solidificada, collargol e uma poção, dizendo, porém, o pharmaceutico, não poder assumir a responsabilidade o seu estado.

Hoje, tendo ficado Carlota em estado de côma, resolveu a familia, que já soubéra de tudo, dar queixa á policia.

Flóra da Rocha, prima de Carlota, foi á delegacia do 13º districto, onde communicou o facto.

Já a esse tempo a Assistencia Publica fôra chamada, comparecendo ao local os Drs. Menezes Pinto e Sabino Latorre, que fizeram transportar Carlota para a Maternidade, depois de medical-a.

Esses medicos, reputam grave o seu estado.

Parece que Carlota morrerá em consequencia do aborto provocado, juntando-se assim mais um crime aos muitos já commettidos pelo «Dr.» Oliveira Bastos.

Resta agora que o inquerito, entregue á direcção competente do Dr. Carlos Falier, delegado do 13º districto, consiga desta vez dar o preciso correctivo a este charlatão.

E' encontrado gravemente ferido um homem

NA RUA S. JOSÉ

Teria cahido do morro do Castello?

A' delegacia do 5º districto communicaram que nos fundos da casa n. 63 da rua S. José se achava caido um homem.

De facto, ahi encontrou a policia um individuo de cor branca, com 60 annos presumiveis, descalço e com as vestes denotando muita miseria.

Achava-se com diversos ferimentos pelo corpo, nada podendo declarar.

No local em que se achava, foi preciso o comparecimento do Corpo de Bombeiros, que a custo o retirou, pois caira em uma grota.

Suppõe-se que esse individuo, um dos muitos mendigos que se acolhem no morro do Castello para dormir ao relento, tivesse rolado do morro abaixo, indo cair no quintal em que foi encontrado.

A Assistencia, comparecendo, medicou-o, fazendo remover para o seu posto central.

A congregação do Collegio Pedro II

O que houve na reunião de hontem

O Sr. Dr. Araujo Lima dirigiu-nos as seguintes linhas:

"Permitta essa illustrada redacção que eu venha rectificar, em parte, a local sob a epigraphe "Collegio Pedro II", de sua edição de 23 do corrente.

O director, Dr. Araujo Lima, não "aproveitou o ensejo" para fazer a seus pares exposição das modificações trazidas pela reforma á situação do Collegio Pedro II, e muito menos para "engrossar" quem quer que seja; mas reuniu os seus collegas para se tratar, nos termos do artigo 70, dos programmas do ensino, do regimento interno e outras providencias necessarias ao cumprimento das disposições da nova lei.

Sendo o Collegio Pedro II, pela lei anterior, um instituto sem valor, agonisante, desmantelado, reduzido á expressão mais simples, verdadeira ruina do seu antigo esplendor, nos tempos de seu patrono, e havendo a nova reforma restituido o passado prestigio ao decaido instituto, parece-me que, como professor, tenho o direito de manifestar, como o fiz e faço publicamente, a minha opinião sobre a reforma. Reputo-a optima, e manda o mais elementar sentimento de justiça que eu dê ao governo os meus mais francos applausos pela lei moralisadora que acaba de decretar.

Sabe toda gente que não preciso de posições officiaes, nem receio perdel-as, mercê da minha condição de medico independente e conceituado. Nem me afflige a attitude de alguns de meus pares, adversa á minha; ao contrario: temperamento de luta, gosto de tudo que me sacuda os nervos, sobretudo quando tenho certeza de que defendo sentimentos absolutamente confessaveis.

Quanto á algazarra medonha a que se refere o seu informante, peço a essa illustrada redacção que não commetta a injustiça de acreditar que a congregação do Collegio Pedro II, sobejamente polida e disciplinada, seja capaz de sair do terreno calmo das idéas para a objurgatoria e para a diatribe, transformando a severidade de suas discussões no rumor grosseiro das algazarras.

Muito me obsequiaria essa illustre redacção com a publicação destas linhas. — *Araujo Lima*."

Uma delegação de estudantes de Juiz de Fóra vem ao Rio

JUIZ DE FO'RA, 24 (A NOITE) — Os alumnos das escolas de direito, engenharia, pharmacia e odontologia enviaram delegados ao Rio para pedir ao ministro da Justiça o reconhecimento official dos exames prestados aqui.

Leilão de automoveis

O leiloeiro S. Coqueiro venderá, sexta-feira ao meio dia, na garage Carioca á rua dos Arcos n. 62, seis magnificos automoveis, com pouco uso.

O Conselho Municipal de Buenos Aires em crise

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — A commissão de 22 membros, nomeada para administrar este municipio, até se realsarem as eleições dos novos vereadores, [illegible] vocada para hoje.

A referida commissão iniciará immediatamente o estudo de todas as questões pendentes e tratará de habilitar o prefeito com os meios financeiros, para fazer face aos compromissos assumidos.

Uma manifestação ao Sr. Francisco Salles

O Dr. Sezinio Barbosa do Valle, juiz substituto federal, em Bello Horizonte, mandou, domingo ultimo, um portador especial a Capim Branco, com o fim exclusivo de entregar ao Dr. Francisco Antonio de Salles, o seu diploma de senador federal pelo Estado de Minas Geraes.

Esse diploma constata 135.842 votos para o novo senador da Republica.

Em Bello Horizonte elementos officiaes e não officiaes preparam uma grandiosa manifestação ao Dr. Francisco Salles, á qual dá-se na capital de Minas uma extraordinaria significação, devido ao momento politico que atravessamos.

Já se reuniram, no Club Bello Horizonte, amigos e correligionarios do Dr. Francisco Salles, tendo sido organisada, por proposta do Dr. Heitor de Souza, procurador geral do Estado, uma commissão directora para organisar as festas em homenagem áquelle politico.

OS INGENUOS...

O Sr. Cunha é um homem de luta

E tem vernizes

—Estou sendo victima de uma quadrilha! — disse-nos, entrando pela redacção o Sr. Augusto Teixeira da Cunha, residente em Taubaté.

—Explique-se melhor.

—Eu me explico.

E o Sr. Cunha contou-nos a seguinte historia:

—Ha algum tempo, uma parenta minha fez-se socia de uma sociedade dotal. Pagou apenas a inscripção e recebeu o peculio: um conto e tanto.

Enthusiasmado com esse successo, entrei tambem. E paguei a inscripção, a 1ª chamada e a 2ª. Quando chegou a vez de pagar a 3ª encrenquei. Sim, que eu sou um homem de luta e não posso estar enchendo a algibeira desses bandidos. Justamente nessa occasião, os jornaes abriram campanha contra as sociedades de mutualismo, inclusive a minha. Fui lá com os jornaes na mão. Recebeu-me um cavalheiro fardado de coronel de qualquer cousa. Pul-o ao corrente do meu caso e mostrei-lhe os jornaes, onde a sua sociedade era chamada de arapuca.

O coronel, mostrando-me uns gatos pretos que estavam debaixo de sua mesa, disse-me:

—Elles me atacam porque tenho a casa cheia de gatos. Comprehendeu o symbolo?

Comprehendi. E sai da sociedade convencido da seriedade do tal coronel e crente da velhacaria dos jornaes.

Passaram-se mais alguns mezes e nada, nem "cheta"... Afinal me disseram que eu tinha sido eliminado. Só então me convenci de que os velhacos eram elles.

—E dahi?

—Dahi, resolvi procurar A NOITE para ver se consigo receber o meu peculio; são 5:000$. Eu não posso perder esse dinheiro, porque, como já disse, sou um homem de luta.

—Em que se occupa o senhor?

—Fabrico vernizes, que vendo como estrangeiros... Só o trabalho de convencer aos freguezes que os vernizes são estrangeiros mesmo... O senhor comprehende...

—Pois não.

—Faça o favor de dar uma bordoada rija nos canalhas que me empulharam. Eu não posso perder; sou um homem de luta...

E o Sr. Cunha saiu...

O enterro do estadista argentino Salas

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Realisa-se hoje, á tarde, o enterro do Dr. Carlos Salas, ex-delegado da Republica Argentina junto ao 4º Congresso Pan-Americano, e ex-embaixador extraordinario deste paiz, junto aos governos da Inglaterra e Allemanha, hontem fallecido.

De accôrdo com a resolução do governo, ser-lhe-ão prestadas as honras funebres correspondentes aos altos cargos que occupou.

Os officiaes no Costestado

O Sr. ministro da Guerra em aviso hoje baixado ao Departamento da Guerra declarou que, qualquer que seja a classificação feita para os officiaes que servem actualmente nas tropas do Contestado, deverão elles ali permanecer até o termo final das operações, podendo o commandante da Divisão Provisoria lançar mão destes como melhor convenha ao serviço.

Um pedido de garantias de vida á policia

Uma senhora que aterrorisa dous homens

Os jornaes da manhã já trataram hoje de um escandalo do qual foi hontem á noite theatro a avenida Rio Branco.

Uma senhora, D. Julia Befani, moradora á rua Buarque de Macedo n. 278, encontrando-se com o Sr. Godofredo de Carvalho, accusado de ter abusado de sua filha Julieta Befani, sendo absolvido depois pelo jury, puxou de um revólver e ameaçou-o de morte.

A policia interveiu e foram todos para a delegacia do 5.º districto, de onde foram mandados em paz, depois de algumas explicações.

Pela tarde de hoje o Sr. Godofredo de Carvalho, acompanhado do seu advogado Dr. Rodrigo Sampaio, procurou o Dr. Léon Roussoulières, 1.º delegado auxiliar, e pediu garantias de vida, allegando viver a senhora em questão ameaçando-o de morte por toda parte.

O advogado disse tambem estar ameaçado de morte.

Talvez o Dr. Roussoulières faça a pobre senhora assignar um termo de bem viver...

Não podendo o Sr. presidente da Republica ainda hoje, sair de seus aposentos particulares, ficou transferido para amanhã o despacho collectivo do Ministerio.

S. Ex. recebeu hoje a visita dos Srs. ministros da Marinha e da Fazenda, chefe de policia, prefeito do Districto Federal e deputado Alfredo Ruy Barbosa.

A LUTA POLITICA NO PARANA'

Um escandalo no Congresso estadual

CURITYBA, 24 (Do correspondente) — Hoje no Congresso estadual deu-se uma escandalosa scena de pugilato.

Em meio dos debates, o deputado Eurides Cunha insultou o seu collega Benjamin Pessoa e este, reagindo, esbofeteou o aggressor.

Durante o tumulto que se estabeleceu, um individuo que se achava presente tentou apunhalar o deputado Benjamin, sendo preso em flagrante e mandado immediatamente pôr em liberdade pelo presidente.

O deputado Eurides Cunha é situacionista e pertence á concentração.

Incendiou-se e morreu

Na Santa Casa, falleceu hoje, Castorina Vieira, que em sua residencia, á rua Tavares Bastos n. 6, ateou fogo ás vestes, facto por nós noticiado ha dias.

A caça á porcaria

Pelo agente municipal do Espirito Santo foram apprehendidos hoje no Seminario do Rio Comprido 45 capados.

Essa apprehensão foi feita com o auxilio da policia, por lhe ter posto obstaculos o reitor do Seminario.

O classico escandalo dos leilões na Alfandega

Vel-o-emos agora terminado ?

Cremos que ha mais de vinte annos que se fala nas graves irregularidades praticadas nos leilões da Alfandega, explorados por syndicatos cuja acção tem de ser forçosamente apoiada por funccionarios aduaneiros. Segundo sabemos, os membros dos syndicatos (porque parece que ha mais de um) são informados particularmente do valor official das mercadorias, no qual baseam o seu negocio, de modo a afastar quaesquer outros concorrentes. E' sabido, aliás, que os exploradores dos leilões lançam mão de todos os recursos, até da aggressão physica e da ameaça de morte aos que tentam resistir-lhes.

Agora, consta, o Sr. inspector está resolvido a impedir que continue a exploração, tomando medidas energicas contra ella. S. S. poderia, por exemplo, mandar publicar no "Diario Official", com a possivel antecedencia o valor official das mercadorias sujeitas a leilão, o que seria o primeiro passo para ferir de morte os syndicatos. O caso, de que o Sr. Paula e Silva teve hontem conhecimentos e que é confirmado pela carta abaixo, por nós recebida hoje á tarde, poderia servir de inicio ao trabalho de saneamento a que S. S. se propõe.

Eis o que nos diz nessa carta o Sr. Perfeito de Carvalho:

"Sr. director da A NOITE. — Li hontem o seu apreciado jornal, como, aliás, o faço desde o seu primeiro numero. No seu vasto noticiario encontrei uma noticia sobre os leilões da Alfandega.

Na verdade, foi aquillo um escandalo, e o leilão do lote n. 40 deve ser annullado. E isso pela simples razão de que o encarregado Aranha bateu o martello precipitadamente, quando o lote teve o lance de 2:755$, estando eu a fazer-lhe signal, porque estava, como estou, disposto a dar tres contos de réis pelo lote.

Appelei para o inspector da Alfandega e aguardo suas providencias.

O que se está passando nos leilões da Alfandega é uma vergonha. Ha ali um syndicato de turcos que, com a cumplicidade de gente da repartição, consegue fazer negocios da China, prejudicando o fisco. Lembrava até a V. S. a conveniencia de mandar um reporter assistir aos leilões... — Perfeito Carvalho."

Uma estação radio-telegraphica incendiada

VALPARAISO, 24 (A. A.) — Declarou-se um incendio na estação radiotelegraphica de Frutillar, que foi completamente destruida pelo fogo.

Parece que o incendio foi devido a um curto-circuito da installação electrica.

A calamidade do Norte

A extensão territorial do flagello

A Imprensa de Fortaleza

FORTALEZA, 24 (A. A.) — A secca presente comprehende os Estados do Piauhy, Ceará, Parahyba, Rio Grande do Norte e Pernambuco e toda a vasta zona do sertão desses Estados.

FORTALEZA, 24 (A. A.) — A imprensa desta capital continua a interessar-se pelo assumpto da secca, aventando aos governos do Estado e da Republica medidas urgentes tendentes a melhorar a crise.

A mocidade desta capital permanece na indecisão de dirigir-se collectivamente ao governo federal ou á colonia cearense ahi domiciliada, para obter do governo a concessão de passagens para os retirantes que demandam a capital, suppondo seria mais efficaz a intervenção dos cearenses, ahi residentes, melhormente amparados, neste caso, para obter exito no pedido aludido.

O momento, entretanto, exige decisões immediatas.

O cambio, a libra sterlina e as letras do Thesouro

As taxas de 13 3/8 e 13 13/32 d. foram as da abertura do mercado cambial, um pouco depois era encontrado sacador a 13 7/16, para cair após a 13 5/16, e firmar-se novamente a 13 3/8 d.

O mercado, porém, fechou ás taxas de 13 3/8 na maioria dos bancos, a 13 1/4 no London, e a 13 11/32 no Ultramarino.

Foram destituidos de interesse os negocios em esterlinos, e os poucos vendidos alcançaram apenas 18$, continuando os vendedores a offerecel-os a esse preço, contra a offerta de 17$900.

As letras do Thesouro encontraram compradores com 16 % de rebate, tendo sido feito alguns negocios.

As cotações mais correntes para esses titulos são para vender com 14 % e comprar a 16 %.

A condemnação de um criminoso a trinta annos de prisão

JUIZ DE FO'RA, 24 (A NOITE) — Fernando Doré, autor do assassinato da senhorita Tulla Tardei, de quem era noivo, crime esse occorrido a 30 de dezembro de 1913, submettido a julgamento pela terceira vez, foi condemnado a 30 annos de prisão cellular.

No corrente anno não haverá matriculas na Escola Militar

Em vista de não terem ultimado as operações no Contestado, onde estão em serviço diversos officiaes e aspirantes a official com permissão para effectuar matricula na Escola Militar, sem que possam abandonar os corpos em que servem e não sendo equitativo que venham a gosar dessa permissão os que em outros regimentos não estão designados aos mesmos arduos deveres, não haverá este anno matricula na Escola Militar para os officiaes e aspirantes a official.

O Sr. ministro da Guerra autorisou o commandante da 4ª região militar com séde em Nictheroy, a construir no quartel general dessa região uma estação radiotelegraphica, conforme lhe foi solicitado.

O commercio de Juiz de Fóra gosta dos estudantes

JUIZ DE FO'RA, 24 (A NOITE) — O commercio desta cidade vae fazer uma representação ao presidente da Republica pedindo a equiparação das escolas daqui, afim de evitar o exodo dos estudantes, que são mais de mil.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

guerra assume proporções fantasticas

A Italia já terá entrado?

recomeçar a acção nos Dardanellos

ARIS, 24 (A NOITE) — *Commu-m de Athenas que, apezar de mau o máo tempo nos Darda-s, e esquadra alliada vae reco-ar hoje suas operações contra os s turcos, tomando-se todas as cautelas necessarias para evitar qualquer surpresa.*

Os inglezes desbaratam mil turcos em Suez

LONDRES, 24 (A NOITE) — Telegramma do Cairo:

Em frente a Suez os aviadores inglezes descobriram uma força de mil turcos exterminada a sua posição, a artilharia poles em debandada, ficando alguns prisioneiros.

Estes declararam que haviam marchado durante quinze dias e que eram commandados pelo general allemão von Taumer e mais tres officiaes allemães.

"Bouvet" afundou entre vivas á França

LONDRES, 24 (A NOITE) — Telegrammas de Athenas dizem que os jornaes gregos reflectem a admiração dos que viram a pique o couraçado francez «Bouvet», a tripolação, formada no convés, á medida que o navio afundava fazia continencia á bandeira e erguia vivas á França.

allemães desistiram de tomar Ossowetz

PETROGRAD, 24 (Havas) — As tropas que sitiam Ossowetz, ao norte da Polonia, retiraram dali quasi toda a artilharia. Em torno daquella praça, ao que dizem as ultimas noticias aqui recebidas, ficaram apenas quatro baterias pesadas.

Constata-se que os esforços dos allemães contra Ossowetz foram virtualmente abandonados.

russos vão iniciar uma violenta offensiva nos Carpathos

batalha gigantesca em perspectiva

PARIS, 24 (A NOITE) — Sabe-se que os russos estão promptos para iniciar uma violenta offensiva nos Carpathos.

Os criticos militares austriacos estimam em 250.000 homens as tropas moscovitas reunidas naquella região, onde em breve se espera uma gigantesca batalha.

Os austriacos estão enviando para os Carpathos todas as forças disponiveis.

rei Fernando commandará em pessoa as forças contra a Turquia

ROMA, 24 (A. A.) — Telegrammas recebidos pelo jornal milanez "Il Secolo", directamente de Sofia, e posteriores á noticia da occupação de Constantinopla pelas forças da Bulgaria, até á terminação da actual guerra asseguram que o rei Fernando da Bulgaria commandará em pessoa as forças que agirão contra a Turquia.

São suspensas as communicações radio-telegraphicas entre a Argentina e a Allemanha

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — A administração telegraphica argentina baixou a uma circular: Companhia Centro e Sud America, communica que está suspenso o serviço para Allemanha e para a Austria pela telegraphia sem fio, via Nova York.

rendição de Przemysl equivale a tomada de Porto Arthur e á capitulação de Metz em 1870»

Em varios criticos militares

PARIS, 24 (A NOITE) — Os criticos militares italianos e suissos são de opinião que a quéda de Przemysl representa o mais importante feito de guerra deste anno. A tomada dessa praça forte austriaca representa para a Russia o mesmo que para a França representou a batalha do Marne e que pode-se considerar definitivamente ...

Para a Austria, Przemysl tinha o mesmo valor militar e estrategico que tem Verdun para a França e Metz para a Allemanha. A rendição tem a mesma importancia que a rendição de Porto Arthur e a capitulação de Metz em 1870.

Bulgaria só quebrará a sua neutralidade de accordo com a Italia

ROMA, 24 (Havas) — O ministro bulgaro nesta capital, Sr. Rizoff, entrevistado pelo redactor do «Giornale d'Italia», declarou que a Bulgaria manter-se-á por emquanto na neutralidade e só tomará attitude de accordo com a Italia.

belgas progridem no Yser

francezes tomam varias trincheiras ao inimigo

PARIS, 24 (Recebido pela legação franceza) — No dia 23, uma divisão belga progrediu á margem direita do Yser. Em Carency (perto de Arras), os francezes tomaram uma trincheira. Em Vauquois, os allemães aspergiram uma das nossas trincheiras com petroleo inflammado. Em Reichsackerkopf, os francezes tomaram ... linhas de trincheiras.

O grão-duque Nicoláo acaba de communicar ao general Joffre a capitulação de Przemysl, tendo-se rendido toda a guarnição.

Na Prussia oriental, o estado-maior do ... corpo de exercito allemão retirou-se de Willenberg para Margrabowa.

aviadores francezes bombardeam um aerodromo allemão

LONDRES, 24 (A NOITE) — Varios aeroplanos francezes voaram sobre o aerodromo de Gin, lançando bombas que causaram sérios estragos nos «hangars» e nos depositos de essencia.

Os aviadores regressaram illesos.

A importancia da quéda de Przemysl

O que diz a imprensa allemã

LONDRES, 24 (A NOITE) — A quéda da praça forte de Przemysl veiu estabelecer para os allemães a absoluta incapacidade de impedir que os russos avancem directamente pelos passos de Uszok e Lupkow.

O jornal allemão «Lokal Anzeiger» reconhece a importancia da victoria moscovita e o «Vossische Zeitung» considera a tomada de Przemysl um sério golpe desferido contra os austro-allemães.

Um gesto patriotico das mulheres italianas

LONDRES, 24 (A NOITE) — Communica de Roma o correspondente do «Daily Mail» que as mulheres italianas estão se preparando para substituir os empregados nos diversos ramos da administração que, no caso de guerra, tenham de seguir para as fileiras.

Resolveram tambem ceder parte dos vencimentos a que tenham direito em beneficio das familias dos soldados.

E' officialmente confirmada a derrota dos turcos no Suez

LONDRES, 24 (Recebido pela legação ingleza) — Uma força turca de cerca de mil homens, sob o commando de officiaes allemães, foi atacada a léste do canal, proximo ao cabo de Suez, no dia 23, por uma força ingleza commandada pelo general Younghusband, que derrotou o inimigo, o qual bate agora em retirada.

Um combate entre inglezes e allemães no sudoeste africano

LONDRES 24 (Havas) — Telegrapham da Colonia do Cabo:

«Em Swakopmund, no sudoéste africano allemão, empenhou-se um combate no dia 21 do corrente, entre as tropas inglezas e allemãs.

Aquellas perderam cerca de cincoenta soldados, entre mortos e feridos, além de quarenta extraviados, e estas vinte mortos e vinte e um feridos.

As tropas inglezas tomaram ao inimigo quatro canhões e grande quantidade de munições.»

Os russos retiram-se de Memel

Nos Carpathos as tropas do czar ganham mais uma victoria

LONDRES, 24 (Recebido pela legação ingleza) — E' este o resumo dos communicados officiaes russos de 20 a 23 do corrente:

O destacamento russo que penetrára em Memel recuou para o territorio moscovita.

Os allemães foram derrotados em Tauroggen e, avançando, os russos occuparam Langszargen, tomando canhões e provisões.

A' margem esquerda do Niemen, o inimigo foi impellido para oéste da linha Ozero-Dusia-Kopciowa.

No norte da Polonia, os ataques do inimigo proximo a Myszenic e Mariampol foram repellidos com enormes perdas. A artilharia das fortalezas de Osowiec obteve sobre o inimigo resultados importantes e, em consequencia, o bombardeio daquella praça, tornou-se muito mais fraco.

Na Polonia central não houve alteração.

Nos Carpathos, os russos avançaram victoriosamente na linha de frente do desfiladeiro de Dukla ao alto San, fazendo ahi 3.000 prisioneiros e tomando 16 metralhadoras.

Foram repellidos os ataques dos allemães na direcção de Uszok e Munkacz.

Um despacho do quartel-general diz que, de accôrdo com o relatorio apresentado pelo commandante austriaco de Przemysl, na quéda da fortaleza os russos aprisionaram nove generaes, mais de 2.500 officiaes e 117.000 homens, bem como innumeros canhões.

Os allemães bombardeam um hospital de velhos

A aviação franceza bombardea vinte estações allemãs

PARIS, 23 (Recebido pela legação franceza) — Hontem, o inimigo bombardeou o hospital de Albert, matando cinco anciãos e ferindo gravemente a superiora. Um de seus aviões bombardeou egualmente Reims, fazendo varias victimas na população civil; um Zeppelin bombardeou Villers Cotterets sem causar prejuizos; proximo a Bagatelle, os allemães contra-atacaram violentamente por duas vezes e perto des Eparges cinco vezes, mas sem successo.

Durante os dias 21 e 22, a aviação franceza respondeu activamente ao «raid» dos Zeppelin sobre Paris; varios obuzes foram lançados sobre uma vintena de estações, notadamente sobre as de Roye, Tergnier, Cernay e Fribourg.

Aviadores inglezes fazem um "raid" difficil

Dous submarinos allemães em construcção são incendiados

LONDRES, 24 (Recebido pela legação ingleza) — Esta manhã foi feito um brilhante ataque aereo por quatro aviadores navaes inglezes contra os submarinos allemães em construcção em Hobeken, proximo a Antuerpia.

O «raid» foi levado a effeito em condições muito difficeis, mas ainda assim dous pilotos conseguiram lançar bombas e damnificar seriamente as obras, que ficaram em chammas, bem como dous submarinos.

A Italia declara guerra á Austria?

Circulou hoje insistentemente que havia sido recebido nesta cidade um telegramma annunciando a declaração de guerra da Italia á Austria, attribuindo-se a esta noticia o estremecimento verificado na Bolsa.

Não tivemos informação alguma, quer dos nossos correspondentes, quer das duas agencias, quer das legações estrangeiras, confirmando esse boato.

O escandalo das tarefas

Quem é o Sr. Joaquim Marques da Silva

Do Sr. José Ferreira de Macedo, socio da antiga e acreditada casa Filgueiras & Macedo, recebemos á tarde a seguinte carta, que representa uma desvanecedora gentileza:

«Sr. director d'A NOITE — Lendo hoje em um jornal da manhã um commentario no qual se diz que o Sr. Joaquim Marques da Silva a quem foi concedida uma «tarefa» na Estrada de Ferro Central do Brasil, era um dos directores desse jornal, apresso-me a espontaneamente declarar a V. S. que ha erro nessa imputação, pois a pessoa que figura com aquelle nome é o meu sogro, antigo constructor de estradas de ferro residente no municipio de Turvo, em Minas, e foi por mim representado, com procuração bastante, na assignatura do contrato respectivo.

Sem mais, seu, etc. — José Ferreira de Macedo.»

Medeiros e Albuquerque chegou a Lisboa

Recebemos á tarde communicação de ter chegado a Lisboa, sem novidades, o nosso collaborador Medeiros e Albuquerque.

Medeiros e Albuquerque iniciará immediatamente a serie de importantes reportagens que a A NOITE lhe confiou.

Congregação na Faculdade de Medicina

A posse de um professor

Resoluções importantes

Reuniu-se hoje, em sessão solemne a congregação da Faculdade de Medicina. Compareceram os professores Moura Muniz, Miguel Couto, Oswaldo de Oliveira, Francisco Valladares, Silva Santos, Miguel Pereira, Azevedo Sodré, Simões Corrêa, Nascimento Gurgel, Maria Teixeira, Pecegueiro do Amaral, Nascimento Silva, Souza Lopes, Mauricio de Medeiros, Dodsworth, Sattamini, Rodrigues Lima, Nascimento Bittencourt, Dias de Barros, Domingos de Góes, Rocha Faria e Aloysio de Castro. Foi dada posse ao Dr. Oswaldo de Oliveira, nomeado recentemente professor substituto da decima secção.

O director, Dr. Aloysio de Castro, orou rapidamente saudando o novo professor, que respondeu em longo e bem estylado discurso, em que, com arte rememorou a sua carreira na Faculdade de Medicina. O novo professor elegia como seu paranympho e modelo na sua carreira do magisterio ao seu mestre e amigo, professor Miguel Couto.

Terminada a sessão solemne, foi iniciada a sessão ordinaria. Foram concedidas os cursos geraes equiparados a todos os livres docentes que o requereram em tempo. Passou-se á approvação do horario. Em seguida, a congregação tomou conhecimento do requerimento do Dr. Eduardo Rabello e resolveu por unanimidade propol-o ao governo para o cargo de professor substituto de dermatologia e syphilis, independente de concurso. Falaram a respeito os professores Nascimento Gurgel, Miguel Pereira e Mauricio de Medeiros.

Foram depois approvadas as propostas do director quanto aos casos litigiosos dos estudantes. Foi acceito o criterio de se pensar de exame desde já os alumnos que dependem de cadeiras classificadas em annos anteriores, mesmo para os alumnos que já estavam inscriptos em exame dessas cadeiras.

Taes alumnos são promovidos ao anno superior independente de qualquer outra formalidade, além da matricula.

A congregação approvou, entretanto, um voto autorisando o director a ponderar ao governo sobre a inconveniencia da medida que consignava na reforma do ensino a dispensa de exame de cadeiras importantes no curso de medicina.

Outrosim, encaminhou a congregação ao Conselho Superior duas propostas: uma do professor Rocha Faria, pedindo que o governo separe em secções isoladas as cadeiras de physica e chimica e outra do professor Leitão da Cunha, pedindo que volte ao 5º anno a cadeira de anatomia-pathologica.

A sessão se encerrou ás 15 horas.

Um homem é encontrado gravemente ferido, numa casa abandonada

NA RUA S. JOSE'

O individuo encontrado caido, pela policia do 5º districto, nos fundos de um predio á rua São José, e que se suppoz ter sido victima de uma queda, no morro do Castello, como noticiámos em outro logar, chama-se Manoel Marinho, é hespanhol, carregador, sem residencia certa.

De facto, Marinho um pouco embriagado, subiu ao morro do Castello e ahi, falseando o pé, caiu, rolando pela ribanceira, e indo parar no local onde foi encontrado, tendo perdido os sentidos.

Foi removido para a Santa Casa.

Habeas-corpus

Ao juiz da 2ª Vara Commercial foi impetrada hoje uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Marco Weinstein, preso no xadrez, á disposição do 2º delegado auxiliar, Dr. Osorio de Almeida, e accusado de lenocinio, sem ordem de juiz competente.

Está vago o cargo de director de Instrucção Publica Municipal

Até á ultima hora, nada fôra resolvido quanto ao substituto do barão de Ramiz Galvão, cujo pedido de exoneração do cargo de director de Instrucção Publica Municipal, foi acceito pelo Sr. prefeito.

Convidado, o Dr. Pinheiro Guimarães resolveu não acceitar a nomeação, tendo com o Dr. Rivadavia uma longa conferencia.

Nos corredores da Prefeitura falava-se em varios nomes, entre os quaes o Dr. Alfredo Gomes e o do Sr. Hans Heiborn, que seria substituido na Escola Normal pelo Dr. Cabrita.

O caso dos passaportes falsos

A conclusão do inquerito

Os falsificadores vão para a Casa de Detenção

Frederico Hoffmann e Paulo Kruger, o da medalha

Deu muito que falar aquella denuncia levada á policia pelo consulado da Hollanda, a respeito dos passaportes daquella nação, que eram falsificados aqui e por meio dos quaes conseguiram partir para o theatro da guerra muitos austriacos e allemães.

O facto provocou até innumeras visitas do consul da Inglaterra ao seu collega dos Paizes Baixos.

Agora volta novamente a questão á baila, com a conclusão do inquerito aberto a proposito na 1ª delegacia auxiliar.

Junto á denuncia levada ás autoridades policiaes, eram accusados como falsificadores os allemães Paulo Kruger e Adolpho Frederico Hoffmann.

Hoffmann foi preso aqui e Paulo Kruger em Santos, sendo apprehendidos em seu poder carimbos eguaes aos do consulado e papeis de passaportes timbrados com as armas do consulado, ainda com os dizeres em branco, como por essa occasião minuciosamente noticiámos.

Habilmente interrogados os accusados contaram uma estranha historia de como obtiveram esses passaportes, accrescentando, no entanto, que não os vendiam e que Paulo os havia comprado por ser reservista allemão e desejar juntar-se ao seu Exercito, tendo presenteado alguns dos seus patricios, exclusive Frederico Hoffmann.

Tendo as autoridades insistido em novo interrogatorio, este ultimo confessou por fim haver de facto vendido, a mandado de Kruger, um daquelles documentos a Eugen Hoire, que partiu assim para o theatro da guerra, passando por filho de uma nação neutra.

A existencia de carimbos e papeis do consulado, em branco, era a prova material contra Paulo Kruger.

O inquerito ficou hoje encerrado, tendo o Dr. Leon Roussoulières chegado á conclusão em seu relatorio de que Kruger incorreu na sancção penal do art. 251 combinado com o art. 338 do nosso Codigo, que trata da falsificação de passaportes, e Hoffmann, nas mesmas penas, com referencia ao art. 21 do mesmo Codigo, como cumplice confesso.

Os dous falsificadores serão removidos amanhã para a Ca[illegible] Detenção, onde deverão esperar a d[illegible] do juiz que os vae julgar.

A campanha no sul

O general Setembrino parte para Santa Maria

O ataque decisivo

CURITYBA, 24 (Do correspondente) — O general Setembrino, todo o seu estado-maior e o commandante da policia paranáense, seguiram hontem, ás 22 horas, com destino ao reducto de Santa Maria.

Ao que consta, o ataque geral áquelle reducto será levado a effeito na semana vindoura, contando o general Setembrino tomal-o no maximo em 20 dias.

E' provavel que o general dirija em pessoa a acção.

Os conductores de vehiculos e a policia

NOVAS DISPOSIÇÕES DO REGULAMENTO

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, determinou que do dia primeiro do mez proximo vindouro sejam postos em vigor os novos avisos para os conductores de vehiculos, quando em infracção, adoptados ultimamente pela policia, e que serão dados por meio de um apito.

Quando for a infracção de pequena monta, como lanterna apagada, excesso de fumaça, desuniforme, etc., o guarda chamará a attenção do infractor pelo apito, não tomando nota do seu numero desde que seja immediatamentse attendido, só procedendo de outra fórma no caso de reincidencia.

Essa autoridade, attendendo a um pedido do Centro dos Chauffeurs e do Centro dos Carroceiros, determinou que não seja considerada dessa data em deante infracção a passagem em archa moderada dos vehiculos pelo lado esquerdo dos bondes, mesmo quando estes estejam parados.

O JURY

E' absolvido mais um assassino

Sob a presidencia do juiz Dr. Silva Castro, funccionou hoje o Tribunal do Jury.

Compareceu o réo Antonio Carneiro Dias Cantrim, que no dia 6 de abril do anno passado, matou a tiros de revolver Antonio Neves.

O conselho de sentença absolveu o réo por unanimidade de votos, pela dirimente de privação de sentidos.

O QUE VAE PELA POLITICA

O proximo reconhecimento

Algumas interessantes indiscrições no Monröe

Já começam a affluir ao edificio da Camara os velhos deputados candidatos á reeleição e todos quantos aspiram fazer parte da representação nacional naquella casa do Congresso.

Hoje o Monroe teve a visita de varios candidatos ás suas cadeiras. Um de nossos companheiros, que ali esteve, viu no Monroe os Srs. Soares dos Santos, Elysio de Araujo, Baptista de Mello, Maximiano de Figueiredo, Souza e Silva e Caetano de Albuquerque.

O Sr. Souza e Silva examinava os mappas do pleito de 30 de janeiro no Estado do Rio.

— As cousas estão complicadas aqui, disse-nos o representante fluminense. Não sei qual será o resultado disso. A minha votação é magnifica, mas veja quantos candidatos... O Fróes da Cruz é um velho politico, que vae ser, por certo, reconhecido. Quanto aos demais candidatos um dos mais sympathicos delles é o Moacyr. Eu desejaria o seu reconhecimento, de preferencia ao de qualquer outro, porque elle não terá jámais raizes politicas no Estado e mesmo porque é, pessoalmente, distinctissimo e justamente estimado. Não sei ainda qual vae ser o resultado de tudo isto, mas não nos custa esperar. O Monroe está muito bem e eu teria pezar de não voltar a elle.

O Sr. Caetano de Albuquerque dizia:

— O reconhecimento parece-me que vae ser agitado...

— Qual, interrompe o Sr. Soares dos Santos, não haverá nada.

— Eu, prosegue aquelle deputado, vou para Matto Grosso, em julho. Nunca pensei em ser governador de Estado, mas vou ser. Fui eleito em um pleito liberrimo, obtendo mais de 7.000 votos. Irei descansar um pouco, lá! Quem sabe?

— A's vezes é melhor a vida no interior do que a daqui, onde nos achamos, em certos momentos, sob certas injuncções... diz o Sr. Soares dos Santos.

— Lá isso é verdade, assevéra, o Sr. Caetano de Albuquerque, affirmando ainda que terá, naturalmente, muito trabalho no governo do Estado para cuidar sériamente do seu progresso e do seu desenvolvimento.

O Sr. Baptista de Mello examinava o mappa do pleito eleitoral do 4º districto de Minas.

— Mas eu fui eleito em quinto logar, disse-nos o deputado mineiro. Eu vou trazer aqui os mesarios que funccionaram nas mesas legitimas de Eloy Mendes e de Ayuoroca para que declarem quaes são as actas legitimas dessas localidades.

Imagine que em Bom Jardim, funccionaram duas secções eleitoraes, uma que me foi favoravel e outra contraria.

Pois a junta apuradora, sob o fundamento de que aquella localidade se achava sob uma epidemia de variola por occasião do pleito... apurou a acta que favorecia ao P. R. M. e deixou de apurar a que me era favoravel.

Eu tenho documentos para demonstrar que fui eleito em quinto logar, diz o Sr. Baptista de Mello.

O Sr. Maximiano de Figueiredo palestrava sobre a politica da Parahyba, declarando:

— O Duarte Dantas teve uma boa votação, mais de tres mil votos. Por que não poderá ser, talvez, reconhecido?

O Sr. Elysio de Araujo examina os mappas do pleito no seu districto e affirma:

— Ninguem entende isto. Quanta acta...

A desmoralisação do ensino secundario

Um professor que não lecciona e vive licenciado

O Sr. ministro da Justiça enviou hoje ao director do collegio Pedro II o seguinte aviso:

«Informado este ministerio de que o professor de mathematica elementar do externato desse collegio, Joaquim Ignacio de Almeida Lisboa não lecciona aquella disciplina e paga 200$ mensaes a um estudante para o substituir, recommendo-vos que o torneis sciente de que somente após inspecção de saude poderá deixar o exercicio do respectivo cargo, soffrendo o desconto da terça parte dos vencimentos em favor do substituto nomeado livremente pelo director si a congregação não houver deferido o requerimento de algum candidato a substituto triennal da cadeira.

Decorrido um anno, poderá ser prorogada a licença, porém, sem vencimentos; e dahi por deante, será forçoso voltar o professor ao exercicio do cargo ou perdel-o por abandono de emprego. Saude e fraternidade.» — Carlos Maximiliano.»

Uma historia complicada de um peculio da Caixa B. da Guarda Civil

Uma historia complicada de um peculio de dous contos de réis, doado á hora da morte a duas pessoas, foi hoje resolvida pelo 1º delegado auxiliar.

O caso é o seguinte:

João Evangelista Duranes, ex-ajudante da Guarda Civil, morreu ha tempos no hospital da Gamboa.

Conforme disposição dos estatutos da Caixa Beneficente da Guarda Civil, da qual era socio João Evangelista, tinha direito a familia do fallecido a um peculio de dous contos de réis.

Depois da morte do guarda appareceram, porém, dous documentos de doação, assignados pelo guarda. Um, ao filhos, quando maiores, do fiscal e chefe do expediente da Guarda, Arcelino Duarte Monteiro, e outro a Ernestina Evangelina, mulher do guarda, de quem vivia separado.

A' vista da duplicata, a Caixa não pagou a ninguem, sendo levado o caso ao conhecimento do Dr. Leon Roussoulières, que abriu inquerito e hoje o encerrando opinou em seu relatorio pela annullação da doação, prevalecendo o direito da mulher do morto, Ernestina Evangelina.

Os autos subiram ao chefe de policia para sentença final.

O prejuizo do Banco do Brasil nas cambiaes de agosto

O Banco do Brasil admittiu até hoje os pedidos de modificações de firmas nas notas das cambiaes tomadas para mala de 4 de agosto.

A providencia do director da carteira cambial podia trazer maiores prejuizos ao banco, pois que as modificações a fazer são sobre saques feitos ao cambio de 16 d., quando ao actual é de pouco menos de 13 1/2 d., ou seja uma differença de um e meio dinheiros.

Poucas foram as modificações.

UM GRANDE SCROC

Frederico Haas novamente ás voltas com a policia

Um inquerito na 3ª delegacia auxiliar

E' bem conhecido o nome de Frederico Haas, individuo posto em evidencia como protagonista da scena escandalosa do Club Mozart, da qual nos occupámos minuciosamente, dando a noticia a epigraphe de "Leviandades da Julinha".

Pois esse "cavalheiro" está novamente ás voltas com a policia, apezar de não ter ainda prestado contas em juizo da tentativa de seducção em que se viu envolvido e pela qual está sendo processado.

Os advogados da Companhia Red-Star pediram á 3ª delegacia auxiliar a abertura de um inquerito para apurar uma "chantage" praticada por Haas, que se fez passar por outra pessoa.

Foi mais ou menos ha um anno.

Appareceu nos armazens da Companhia Red-Star, que vende moveis a prestações, um cavalheiro bem vestido, falando correctamente o francez, dizendo desejar fazer uma transacção com a companhia.

O director recebeu-o e o cavalheiro declarou que desejava comprar moveis para um seu escriptorio pelo systema do qual a casa fazia grandes reclames.

Foram-lhe mostradas diversas mobilias e escolhida uma dellas, acertado o preço, o comprador assignou o contracto, deu um signal e passou notas promissorias do restante, assignando tudo com o nome de Frederico Blowen.

A mobilia foi levada a um escriptorio e no vencimento da primeira letra quando o cobrador procurou Frederico não o encontrou mais e nem a mobilia.

Correu assim um anno quasi.

Os directores da companhia fizeram innumeras syndicancias e agora convencidos de que Frederico Blowen, não é sinão Frederico Haas, o protagonista do escandalo do Mozart, queixaram-se á policia.

Haas já foi ouvido, ficando muito nervoso quando a autoridade policial lhe pediu que escrevesse o nome de Frederico Blowen.

A principio o espertalhão procurou disfarçar a letra, mas censurado pelo delegado, num gesto impulsivo de colera, escreveu correctamente, sendo a assignatura flagrantemente egual á existente nas notas promissorias.

Esperemos agora como Haas sair-se-á dessa embrulhada.

O maestro Costa Junior, que, em viagem para o Rio, acommettido de um ameaço de congestão cerebral, fôra internado no hospital de Rezende, telegraphou hoje para o «Centro Musical» e para sua Exma. familia, communicando as suas melhoras e dizendo continuar a viagem para aqui, amanhã.

Para Rezende seguiu um seu filho, que o acompanhará.

As praças do Exercito e as passagens na Central

Foi mandado declarar em boletim do Exercito que fica prohibido ás praças do Exercito, fóra do serviço, viajarem sem bilhete na Estrada de Ferro Central do Brasil, o que tem dado logar a diversas reclamações do director da Central, devendo os officiaes de serviço nos quarteis generaes e nos corpos attender rapidamente ás solicitações dos agentes de estações para a prisão das praças que incorrerem em taes faltas.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes:

Apolices geraes, antigas, de 1:000$, 7 a 815$ e 7 a 818$; de 1912, 3 a 810$; de 1903, 1 por 905$; de 1900, 2 a 780$ e 20 a 790$; municipaes, de 1906, 10 a 195$; de 1914, 5 a 164$. Estado de Minas, de 1:000$, 5 a 800$; Estado do Rio, de 100$, 50 a 70$; acções Banco Mercantil, 35 a 200$; Tecidos Alliança, 10 a 99$; debentures Docas de Santos, 80 a 187$000.

COMMUNICADOS

Centro Musical do Rio de Janeiro

Assembléa geral extraordinaria

(2ª convocação)

De ordem do Sr. presidente, são convidados os Srs. associados quites para se reunirem na séde social no dia 26 do corrente, ás 15 horas.

Ordem do dia — Resolução do requerimento de protesto assignado por alguns socios, sobre os novos estatutos. — *Norberto da Rosa*, 1º secretario.

Mario Ribeiro de Souza

Amelia Ribeiro de Souza e filhos, tios, cunhados, primos e mais parentes agradecem ás pessoas de sua amisade que se dignaram acompanhar os restos mortaes do saudoso filho, irmão, sobrinho, cunhado e primo MARIO RIBEIRO DE SOUZA e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma será celebrada amanhã, quinta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São José e de antemão se confessam gratos.

Ferdinand Jaymot Cabral

Sua familia participa o seu fallecimento e que o enterro se realisa amanhã ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da rua Desembargador Izidro 61 para o cemiterio da V. O. 3ª do Carmo.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 248, extrahida hoje:

20352	20:000$000
24170	3:000$000
32890	2:000$000
47573	1:000$000
51699	1:000$000

Premios de 200$000

17212	1759	50322	14020	2071
3732	41820	37602	6701	57254
30377	18523	52752	42253	17774
		17529		

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	352	Gallo
Moderno	184	Touro
Rio	907	Aguia
Salteado		Aguia

Para amanhã:

Da imprudencia de dous amigos resulta ficar um bastante ferido

Eram ha muito tempo bons amigos, residindo juntos á rua Conselheiro Zacharias n. 78, os operarios Casemiro de Figueiredo, com 39 annos, e Annibal Simões, ambos de nacionalidade portugueza.

Hoje, tendo Annibal recebido uma pistola automatica, foi pressuroso mostral-a ao seu amigo.

Quando ambos a examinavam, esta disparou casualmente, indo o projectil attingir Casemiro, ferindo-o no peito, do lado esquerdo.

Ambos foram á delegacia do 11.º districto, com testemunhas, sendo o ferido medicado pela Assistencia e internado na Santa Casa.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Amanhã, apezar de ser dia santificado, o tabellionato de protestos de letras funccionará.

—— Serão exigiveis amanhã, 25, as prestações seguintes: a primeira de 25 o|o, das vencidas a 25 de novembro; a segunda de 35 o|o, das de 26 de outubro, e da terceira de 40 o|o, das de 27 de agosto e 26 de setembro.

—— Pelo «Titian», vieram de Liverpool, 1.930 caixas de bacalhão, 1.300 caixas e 40 amarrados de maizena, 90 caixas de cerveja, 150 de genebra, 20 de whisky, 84 de chá, 143 barris e 415 latas de oleo, 375 barris de barrilha, 59 de parafina, 1.200 saccos de sal, 145 barris de alvaiade, 19 caixas de aguas, 480 latas e 50 barricas de tintas, 258 latas e 209 barris de soda, 1.002 fardos de papel, 70 caixas de borax, 97 de sáes, 130 barris de alkali, 6 caixas de arêa, 7 de fumo, 1 de cigarros, 2 de sabão, 150 barricas de cimento, 2 fardos e 10 caixas de couros; de Leixões, 463 quintos ,110 decimos e 1.620 caixas de vinho, 305 caixas de conservas, 342 de azeite, 180 de azeitonas, 15 de sardinhas, 1 de legumes, 1 de peixe, e 17 fardos de papel.

—— Pela Estrada de Ferro Leopoldina, chegaram para a estação de Praia Formosa, 4.674 saccos de milho, 98 de feijão, 14 de arroz, 40 pipas de aguardente, 14 toneis de alcool, 13 caixas de goiabada, 3 de peixe e 47 amarrados de esteiras.

—— O «Sirio», trouxe de Montevidéo,688 saccos de arroz, 30 caixas de alhos, e 4 bordalezas de tripas; de Porto Alegre, 159 caixas de banha; de Pelotas, 200 fardos de alfafa e 71 bordalezas de sebo; do Rio Grande, 60 volumes de conservas, 34 caixas de biscoutos, 4 de chocolate, 30 barris de peixe e 40 pipas de sebo, e de Antonina, 51 barris de carnes.

—— Chegaram nos dias 21, 22 e 23, pela Estrada de Ferro Central, para a estação de S. Diogo, 26 engradados, 120 caixas e 1.700 latas de manteiga, 135 caixas e 645 canudos de queijos, 388 saccos, 1.013 caixas e 1.317 jacás de batatas, 216 de toucinho, 61 de carnes, 1 de lombo, 10 saccos de milho, 14 de feijão, 2 latas e 15 caixas de banha, 8 caixas e 1 cesto de requeijão, e 9 caixas de mel; para a estação de Alfredo Maia, 210 canudos de queijos, 16 caixas e 41 latas de manteiga, e 6 jacás de toucinho, e para a estação Maritima, 1.551 saccos de feijão, 59 de arroz, 1.522 rolos de fumo, e 6 quintos de aguardente.

—— O vapor argentino «Ternero», trouxe 2.121.470 kilos de trigo, em grão.

—— Pelo vapor nacional «Itapura», vieram 5 caixas de couros, da Parahyba; 11 fardos e 7 rolos de couros, 5 caixas de vaquetas, 4 rolos de sola, 363 caixas de doces, 260 de oleo, 238 saccos de cocos de Pernambuco,; 1.000 saccos de assucar e 9 caixas de manteiga, de Maceió; 7 fardos e 25 caixas de charutos, 3 de cigarros e 700 saccos de assucar.

—— Para o Moinho Inglez vieram pelo «Dalmata», 2.400.000 kilos de trigo, em grão.

—— O «Itaperuna» trouxe, 7.755 saccos de assucar, de Aracajú'; 200 amarrados de piassava, de Ilhéos, 1 caixa de charutos e 545 amarrados de piassava da Bahia.

No regulamento da Repartição Geral dos Telegraphos, recentemente publicado, figura a disposição infra, que foi recebida com geral agrado e vem cohibir abusos tão frequentes em administrações pouco escrupulosas:

«Art. 470 — São prohibidos na repartição os actos que de qualquer fórma importem em coacção ou extorsão aos funccionarios, taes como:

a) collecta de donativos por subscripção ou qualquer outro meio, com o fim de promover manifestações de inferiores a superiores;

b) manifestações que, embóra sem contribuição pecuniaria, tenham caracter individual, sendo admittidas unicamente as de méra cortezia official;

c) venda de bilhetes que dêm direito a sorteios ou divertimentos e subscripções em beneficio de pessoas e instituições;

d) propaganda commercial, religiosa e politica.

A questão das tarefas da Central

Alguns esclarecimentos

Entre os verdadeiros construciores que figuravam na lista dos tarefeiros da Central estava o nome do Dr. Alcino José Chavantes. Não nos podia passar pela cabeça que houvesse duvidas quanto á legitimidade da concessão feita ao saudoso engenheiro, cujo nome, multissimo conhecido, era por todos acatado, por pertencer a um dos homens mais serios que temos conhecido.

E', portanto, muito justa, embora a nosso ver desnecessaria, a defesa feita hojeé pelo Sr. Carlos de Laet, através de conceitos e adjectivos cujo azedume não nos inhibe de reconhecer a verdade do que S. S. escreveu. A' parte os desaforos com que foi condimentada a chronica do escriptor catholico-monarchista-germanico, não hesitamos em subscrever espontaneamente tudo quanto nella foi dito, prestando assim uma homenagem á verdade e a quem teve uma vida de honesto trabalho, lutando sempre com a deshonestidade de um meio que mais de uma vez lhe arrancou vehementes protestos.

—— Do Sr. William Newlands, liquidante da Companhia União Valenciana, recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor d'A NOITE — A Companhia União Valenciana em liquidação, vendo incluido o seu nome na «lista official dos «tarefeiros» publicada hontem pel'A NOITE, sob a epigraphe «O grande escandalo das tarefas da Central», roga a V. S. o obsequio de publicar o seguinte, como rectificação: — A Companhia União Valenciana não é «tarefeira» da Central. E' contratante de uma «empreitada» de 107 kilometros — o que não se confunde com «tarefa», mas delle diverge na fórma e na essencia, como, atrás, A NOITE tem esclarecido perfeitamente. O contrato de empreitada lavrou-se em 10 de novembro de 1910, com autorisação expressa do Ministerio da Viação e em virtude de um ajuste feito entre a companhia e o governo federal, do qual resultou por parte deste a acquisição, pelo baixo preço de 10 contos por kilometro, da linha ferrea da Valenciana, linha que agora constitue um dos mais valiosos ramaes da E. F. Central.

Assim sendo, o contrato da construcção dos trechos de Rio Preto a Santa Rita de Jacutinga e de Bom Jardim a Lima Duarte, objecto do contrato de empreitada, não constitue «escandalo», nem póde ser qualificado de «dadiva feita pela generosidade do Sr. Frontin» ou de quem quer que seja. E', pelo contrario, um direito tão legitimamente adquirido que a companhia, ha mais de um anno, entrou em juizo e lá está a mover demanda contra a Fazenda Nacional por não ter a Estrada de Ferro Central dado integral cumprimento a seu contrato. Será bom, tambem, rectificar que a companhia effectuou a transferencia a terceiro de apenas uma secção do seu primeiro trecho, isso mediante autorisação expressa da directoria da E. F. Central e por termo em que essa directoria foi parte. O restante desse trecho foi construido por meio de sub-empreitadas parciaes, conforme facultava o contrato na clausula decima, que dispõe:

«O presente contrato não poderá ser transferido sem expresso consentimento do governo, o que não inhibe a contratante de sub-empreitar, independente de autorisação, a execução de quaesquer obras, mantida, porém a sua responsabilidade.»

Está concluida desde setembro de 1913 a construcção da parte que ficou ao cargo da companhia no unico trecho do qual a E. F. Central quiz fornecer as notas de serviço, e a companhia aguarda ainda o pagamento do saldo de mais de 100 contos, apezar de estar em trafego, sem reclamação, a linha construida e de não exceder de 30:000$ por kilometro o custo medio do trecho.

A companhia agradece, de antemão, a V. S. a publicação destas linhas.»

—— Do Sr. Dr. Augusto de Lima recebemos o seguinte telegramma:

«BELLO HORIZONTE, 24 — Falsissimo tenha obtido tarefa Central desafio prova contrario. Peço desmentir. — Deputado Augusto Lima.»

—— Recebemos mais a seguinte carta:

«A illustrada redacção da A NOITE, em seu numero de hontem, incluiu o meu nome como um dos felizes aquinhoados com uma «tarefa no Ramal de Montes Claros a Tremedal».

Nada me inhibia de encarregar-me desse serviço ou de outro qualquer desse genero; como, porém, não gosei de tal favor, não devo consentir que passe como verdadeiro um facto que não se verificou, o que affirmo provocando prova em contrario.

Com a publicação destas linhas, essa redacção praticará um acto de justiça e muito obrigará ao constante leitor, — Barão de Saramenha.»

O novo horario da Central

A partida do nocturno mineiro

Uma situação má que, ao invés de ser melhorada, é aggravada

Em geral — e si não é assim devia ser — as reformas de serviços ou de repartições publicas devem collimar um fim: attender ás necessidades constatadas, ás observações justas dos interessados, ás reclamações dos que se sentem prejudicados.

Entre nós, entretanto, parece que as reformas dos serviços publicos são feitas apenas com o intuito de desattender ás necessidades constatadas, contrariar as observações justas e repellir quaesquer reclamações, por mais procedentes que sejam.

Nem, porém, esse escopo póde, agora, explicar a reforma que a directoria da Central pretende introduzir no horario do trem nocturno mineiro, que parte, pelo horario vigente, da estação inicial da praça da Republica, ás 19 horas.

Para attender ás necessidades geraes, ás observações reiteradas que hão sido feitas sobre o assumpto, ás reclamações continuas que de ha muito se apresentavam contra a partida do comboio, ás 19 horas, advogando e solicitando a sua partida para depois das 20, a directoria da Central annuncia que vae fazel-o partir por um novo horario, ás... 18 e 50.

Parece incrivel que depois de tantos estudos, após haver verificado a procedencia das reclamações que surgiram sobre o assumpto — a necessidade de se enviar para o interior, no mesmo dia de postada aqui, toda a correspondencia que transita pelos correios, a vantagem de passar o comboio pelas estações além de Palmyra a uma hora mais conveniente do que até agora, — parece incrivel que depois de serem tomadas essas considerações se pretenda resolver esse problema não o resolvendo, mas, ao contrario, aggravando-o, deixando-o ainda em peior situação do que a em que elle se encontra.

Pois, si o que todo mundo reclama é contra a saida por demais cedo da Central do nocturno mineiro, batendo-se todo o mundo, aqui e no interior, pelo retardamento dessa saida por uma ou duas horas, como a directoria da Central pensa em, ao contrario, apressar, adeantar essa saida?

Varios deputados mineiros, que ha tempos entrevistámos sobre o assumpto manifestaram-se crentes de que a direcção da Central iria attender, dentro de pouco tempo ás innumeras solicitações que lhe eram feitas nesse sentido. Assim, se expressaram os Srs. Antonio Carlos, «leader» da maioria; João Penido e Irineu Machado.

Essas solicitações foram tão insistentes que se annunciou seriam attendidas com innovações a serem postas em pratica a 20 de fevereiro ultimo.

Ao invés, no entretanto, de attendel-as pensa, ao que se annuncia, a direcção da Central em contrarial-as, em desprezal-as, tornando a situação ainda mais precaria, e dando logar a que recrudesçam as queixas sobre este motivo.

Não será, pois, provavelmente, facto o que se noticiou sobre a partida do trem mineiro. O Dr. Arrojado Lisboa saberá tomar em consideração as necessidades e os interesses dos clientes da Central e os das localidades por ella servidas.

O aviador Domenjoz levantou o vôo

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Hoje ás 5 horas, o aviador Domenjoz partiu no seu aeroplano para realisar o annunciado «raid» aereo.

Conforme, já informámos, foram tomadas as necessarias providencias, para soccorrer o arrojado aviador, no caso de um accidente.

Uma honra para a industria nacional

O grande premio Exposição de Roma, deste anno, coube a Nictheroy

O industrial Wrigg Filho foi o contemplado

O industrial Sr. Wrigg Filho

Está em exposição no Bazar Souza Marques, á rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy, um lindo quadro contendo o grande premio da Exposição Internacional de Roma, do corrente anno, e conferido ao intelligente industrial Sr. Wrigg Filho, estabelecido á rua S. João n. 123, moderno, naquella cidade, com fabrica de vinagre, xaropes e bebidas alcoolicas.

O diploma ostenta duas lindas medalhas de ouro, a da aguia do merito e uma outra com a effigie do rei Vittorio Emmanuel III.

O Sr. Wrigg Filho, que é nosso patricio, nascido no Estado de S. Paulo, é filho do antigo e conhecido engenheiro da Leopoldina Railway Dr. William F. Wrigg. Seu pae é inglez de nascimento mas reside no Brasil ha cerca de 50 annos.

O facto da exposição de Roma ter conferido o grande premio ao nosso esforçado patricio representa uma grande honra para a industria nacional, e muito particularmente para o Estado do Rio de Janeiro, onde o premiado já ha alguns annos é estabelecido e procura sempre introduzir os melhores methodos na sua grande fabricação de vinagres e bebidas alcoolicas.

(Do «Jornal do Brasil» de hoje).

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

L. C. B. — E' que dizia a sua carta?

B. F. — Em se tratando de um defeito congenito — não se pode corrigir sinão com a operação.

C. L. A. — Trata-se, provavelmente, de areia nas urinas. Mande examinar estas.

M. T. X. de O. — São symptomas de febre typhoide. Mostre, com toda a franqueza, esta nossa resposta ao medico assistente; e, talvez elle esteja mesmo fazendo já o tratamento dessa molestia, sem que o senhor saiba.

H. B. L. — E' necessario examinal-o.

Q. W. K. — O tratamento local, só, pouco adeanta. E' necessario conhecer o estado dos rins e das capsulas supra renaes, para se fazer um tratamento geral.

A. A. J. — Queira procurar-nos. Queremos ver si realmente, se trata de um «doente imaginario»!

F. C. — E' preciso examinar o «osso que cresce».

Dr. NICOLÁO CIANCIO.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

PETROGRAD, 24 — Sabe-se aqui que o marechal Kusmanek, commandante das forças que defendiam Przemysl, foi obrigado a render-se aos russos devido ao facto de ter sublevado a guarnição daquella praça.

Informações officiaes dizem que as forças russas que sitiavam Przemysl eram pouco numerosas.

PETROGRAD, 24 — Está confirmada a noticia da evacuação da cidade de [illegible] pelas tropas russas.

NOVA YORK, 24 — Telegrammas de [illegible] lim insistem em affirmar que o commandante do couraçado "Inflexible" morreu em combate, tendo tambem perecido afogada a maior parte da tripolação daquelle vaso de guerra inglez.

Os mesmos telegrammas dizem que o couraçado francez "Suffren" soffreu [illegible] avarias, que o puzeram fóra de combate durante o bombardeamento dos fortes dos Dardanellos.

LONDRES, 24 — A escassez de generos alimenticios tem dado logar a numerosos conflictos entre o povo e as autoridades do norte da Allemanha.

Durante as ultimas semanas, cerca de [illegible] mil pessoas, pertencentes ás classes [illegible]das, emigraram para a Dinamarca.

LONDRES, 24 — Os soldados indigenas da guarnição de Singapura, que se haviam revoltado, renderam-se. Faltam apenas [illegible] que se acham foragidos.

Dos individuos que faziam propaganda contra o dominio da Inglaterra, fomentando a revolta contra as autoridades, cinco [illegible] fuzilados.

Durante os disturbios que ali se deram, 17 prisioneiros allemães conseguiram fugir, já tendo sido capturados novamente [illegible] delles.

ROMA, 24 — O jornal "Il Secolo", de Milão, diz ter recebido informações de [illegible]fia, assegurando que as forças da Bulgaria occuparão Constantinopla até á reunião do Congresso da Paz.

Um escandalo na Segunda Vara de Orphãos

Um officio á Côrte de Appellação

O Dr. Rego Barros, juiz da 2ª Vara de Orphãos, já enviou ao presidente da Corte de Appellação resposta ao officio que este magistrado lhe dirigiu sobre a questão havida no "Forum" entre o bacharel Rubem Braga e o juiz da alludida Vara.

Nessa resposta o Dr. Rego Barros declara nenhuma procedencia tem a queixa ou reclamação feita pelo Dr. Rubem Braga, pois, si deixou de attender ao referido advogado, foi em occasiões em que se achava entregue ao exame de diversos papeis referentes ao serviço da Vara, não podendo por isso ouvil-o como elle desejava.

No seu officio, o Dr. Rego Barros diz lamentar ter sido causa involuntaria do momentaneo máo humor e impaciencia que assaltou o bacharel Rubem Braga e que o levou á presença do presidente da Corte de Appellação com uma reclamação sem base nem fundamento que a justifique.

LIMA BARRETO (9)

Numa e a Nympha

(Romance da vida contemporanea, escripto especialmente para A NOITE)

> «Cette nation (l'Egypte) grave et serieuse connut d'abord la vraie fin de la politique, qui est de rendre la vie commode et les peuples heureux.»
>
> *Bossuet.*

— Esses paizanos, esses deputados não servem para nada.

— Não ha quem cuide disso. Ganham um dinheirão...

— Si fossem militares...

— Hão de acabar.

— Olha, queres saber de uma cousa: o Xisto não vae.

— Corre isso.

— Pois eu te digo que sim. Está tudo preparado... Bastos ainda não deu o sim, mas quem vae é o Bastos.

— Ouviu dizer isto?

— O Manoel não te disse nada?

— Nada. E o Alvaro?

— Alvaro não diz cousa com cousa, mas ouça as conversas delles... Quem vae é mesmo o Bastos... Quem fez a Republica, não foram elles? Então fizeram a Republica para os outros? Não achas?

— Certamente. Não nos tem adeantado nada. Os paizanos tomaram os logares, os bons, e nos deixaram os ossos. Uma ova!

— Vê tu o que ganha o Alvaro. E' soldo de um official, de um engenheiro? Qualquer civil ahi, que não sabe o que elle sabe, ganha contos de réis! Não tem logar seguro!... E' um desaforo!

— Mas Bastos quer?

— Bastos quer, mas tem medo. Sabes bem que quem o faz querer não é elle, é o Gomes.

— Os militares sempre provam bem.

— E são honestos!

— O que era preciso, minha filha, era melhorar tambem o montepio.

— De tudo isso, elles vão tirar; e agora é que são ellas!

— Si o «velho» não quizer — como ha de ser?

— Contra a força não ha resistencia, Annita. Sabes bem disso.

O café foi servido e ambas deixaram um instante de conversar.

Mme. Forfaible perguntou:

— Quem será o ministro da Guerra?

— Não sei; mas Alvaro não póde deixar de ser promovido. Agora é por antiguidade e merecimento. O Supremo já disse... Queres ver o Almanack?

— Não é preciso... Sei bem... Não vae ser ministro o Costa?

— Qual Costa! Costa está barrado.

— Não sabes nada?

— Nada.

— Si fosse o Manoel?

— Era bom... O Alvaro estava feito... Mas elle não quer logar no ministerio, quer civil.

— Isso arranja-se.

— Tudo vae ser militar.

Acabaram de tomar café e Mme. Forfaible ainda pediu que D. Annita se interessesse junto a Neves Cogominho pela nomeação de um parente. Como fosse hora adequada, Mme. Forfaible dirigiu-se ao Senado. Não custava muito obter, mas servia á amiga e podia ver o que havia. Não lhe foi difficil falar ao pae de Edgarda, que prometteu interessar-se; sobre politica porém, nada póde adeantar. Observou as physionomias dos continuos, dos solicitantes, dos jornalistas e parlamentares; notou o tom das conversas aos cantos da janella, e pareceu-lhe que havia alguma cousa de anormal. Esses rumores, esses cochichos, ella os ouvia desde muito tempo; mas agora depois das revelações da amiga, Annita já sabia de que se tratava. Era preciso aproveitar. O marido devia esforçar-se por ser ministro e viu na cousa uma promoção.

Não tinha tenção de vir, mas a sombra, as «vitrines», a agitação da rua do Ouvidor attrahiam-n'a como para um afago. Mergulhou nella sentindo a volupia de um banho morno. Já pisava de outra fórma, já olhava sem «morgue»; sentia-se bem no seu elemento. Não tardou encontrar conhecimentos. Parou um pouco a falar com o poeta Albuquerque, um poeta curioso, só poeta nas salas, só conferencista nas salas, teimoso em sel-o em toda a parte, mas que mesmo os que o conheciam nos salões, não admittiam que o fosse fóra delles. Mme. Forfaible gostava de falar com elle e gostava de seus versos, mas os comprehendia melhor quando os recitava nas casas de familia, entre moças e senhoras, de casaca ou «smoking», com o seu grande olhar negro quasi parado, sem fixar-se em nenhuma physionomia.

Albuquerque offereceu-lhe chá e foram tomar na saleta «chic».

— Tenho, minha senhora, uma nova producção. Creio que vae gostar muito della.

— Não a recite na rua, senhor Albuquerque. Podem pensar que eu sou tambem literata...

— Não havia mal disso. Guardarei, entretanto, para dizel-a ao servirmo-nos do «tea»; e entre um «gateau» e outro poderei contar-lhe, minha senhora, a historia vernal dos meus amores».

— E' do soneto?

— E', minha senhora.

— Logo vi.

No caminho, encontraram Benevenuto, o primo de D. Edgarda, que os cumprimentou e continuou a caminhar. Albuquerque disse por ahi a D. Annita:

— Dizem que este moço tem talento... Elle faz versos, a senhora sabe?

— Sr. Albuquerque, penso que poeta aqui é o senhor.

— Não, minha senhora. Não! Perdõe-me... Ouço sempre dizer que elle tem muito talento e me informava simplesmente.

Benevenuto não fazia versos nem cousa alguma. A sua preoccupação era mesmo não fazer nada. Não tinha isso como systema e até estimava que os outros fizessem. Era o seu modo de viver, modo seu, porque se julgava defeituoso de intelligencia para fazer qualquer cousa e inutil fazel-a desde que fosse defeituoso. Gastava uma parte da fortuna em prodigalidades e acções vulgares e ganhara a fama de estravagante. Moço, illustrado, ao par de tudo, rico ainda, podia bem viver fóra do Rio, mas dava-se mal fóra delle, sentia-se desarraigado, si não respirasse a atmosphera dos amigos, dos inimigos, dos conhecidos, das tolices e bobagens do paiz. Lia, cansava-se de ter, passeava por toda a parte, bebia aqui e ali, ás vezes mesmo embebedava-se, ninguem lhe conhecia amores e as confeitarias o tinham por literato. Não evitava conversas, tinha relações em toda a parte e, por signal, depois de passar por Mme. Forfaible e Albuquerque, encontrou o Ignacio Costa, com quem foi tomar café.

A estranha mania de Costa era a politica. Estava sempre ao par dos reconhecimentos, das manobras, das intrigas. Benevenuto, que não lia essas cousas, que passava os olhos distraidos pelas secções parlamentares dos jornaes, a não ser quando se tratava de Numa, estimava a sua palestra por lhe informar a respeito desse assumpto.

— Qual lei! Lei são as leis naturaes que são irrevogaveis.

— Nem tanto assim, meu caro, são tambem hypotheses possiveis...

— Como?

— São. Você deve conhecer a historia das sciencias. Ha o exemplo muito curioso da queda dos corpos que têm tido diversas leis pelos annos em fóra, desde Aristoteles, e outros muitos.

— Mas agora está certa?

— Quem te affirma isso?

— Benevenuto, você é um metaphysico!

Ignacio Costa despediu-se e correu atraz de um amigo, a quem desenrolou o manifesto para o qual pedia assignaturas.

Benevenuto tinha vagas noticias dessa candidatura presidencial de Bentes, mas, como toda a gente, não a levou a serio. Ouvira num bonde que fôra levantada pela «A Cimitarra», um jornaleco do interior, e não deu attenção ao caso. A agitação do Costa, o seu enthusiasmo não lhe pareceram de bom agouro. Sabia que Costa passara pelo florianismo e essa concepção nacional de governo traz no bojo, no fim de contas, um grande despreso pela vida humana. Numa, com quem estivera, parecia amedrontado; e fôra com insistencia que perguntara pelo Salustiano. Não dera o devido valor á insistencia; mas, com os dados que ia colhendo, parecia que esse Salustiano adherira ao candidato improvisado para subir e galgar posições politicas, talvez mesmo retirar Costa do caminho da chefia.

Ainda uma vez elle não comprehendia esse negocio de politica e ainda uma vez sentia bem que, ao contrario dos que abraçam uma qualquer profissão, os politicos não pretendem nunca realisar o que a politica suppõe, e isto logo ao começar. Singular e honesta gente! Que se diria de um medico que não pretendesse curar os seus doentes?

A esmo poz-se a passear, a andar daqui para ali, a ver as montras de joias, o vasio das physionomias naquella constante curiosidade aterrada que parecia dominar.

A satisfação que elle encontrou em Ignacio Costa não era o sentimento que havia na massa da população. Os boletins dos jornaes eram avidamente lidos, embora insignificantes. Os transeuntes paravam, amontoavam-se á porta dos jornaes para ler a noticia de um simples fallecimento. A cidade estava apprehensiva e angustiada, que ella conhecia essa especie de governos fortes, conhecia bem essas approximações de dictadura republicana. O florianismo dera-lhe a visão perfeita do que eram: o esphacelamento da autoridade, um pullulamento de tyrannos; e, no fim, um tyranno chefe que não podia nada. A liberdade conciliada com a dictadura! Quem regularia essa conciliação, quem determinava os limites de uma e de outra? Ninguem, antes; a vontade do tyranno, si fosse um, ou dois mil tyrannos como era de esperar. Os moços, os que tinham visto os acontecimentos de 93, quando meninos, no instante da vida em que se gravam bem as duradouras impressões, anteviam as execuções, os fuzilamentos, os encarceramentos, os homicidios legaes e se horrorizavam.

(Continua).

SPORTS

Luta Romana

O 6.º campeonato

Petrovich, da Servia, que na noite de sua festa artistica recebeu muitas flores

Muito ao contrario do que se esperava, a luta entre Chevalier e Kormandy, que hontem proseguiu em desempate e que não findou ainda, correu sem a musica de pancadaria e sem os golpes livres que os dous adversarios haviam ensaiado na vespera.

E' certo que alguns socos foram trocados e que algumas energicas massagens foram feitas, mas uns e outros motivados pelo allemão, que quiz, assim, contrabalançar a sua manifesta inferioridade ao francez.

Ouvimos o seguinte commentario:

—Si, em vez de Chevalier, o contendor de Kormandy fosse Le Boucher, a luta teria sido já decidida, porque os impetos impulsivos deste não teriam permittido uma calma defesa, como fez o seu compatriota.

Pareceu-nos hontem que Chevalier só queria ganhar por uma "prise de tête", deixando, assim, de aproveitar diversos golpes que se lhe apresentaram favoraveis.

Hoje a luta deve proseguir sem descanso.

Lutas annunciadas:

Desempate de Chevalier e Kormandy;

Tigre contra Goldbach;

Le Boucher contra Umberto.

——O lutador chileno Tigre de la Cordillera desafiou o juiz Cesario para um "match", compromettendo-se a derrotal-o em 15 minutos. O desafio foi acceito e Cesario já começou os seus indispensaveis "trainings".

Deve ser convidado para juiz desse desafio o lutador Umberto.

Football

No Fluminense F. C. — Grandes melhoramentos

A's primeiras horas da manhã de domingo ultimo, levados por uma natural curiosidade, transpuzemos os portões do bello "ground" da rua Guanabara para apreciar os grandes melhoramentos que ali haviam sido feitos.

Tudo observámos.

Taes são os melhoramentos em questão, tanto melhora o publico frequentador de football no campo do Fluminense, que queremos, em rapidas linhas embora, deixar consignada a nossa impressão, com os applausos mais enthusiasticos á operosa e intelligente directoria, que levou essa obra a cabo.

Desde logo notámos a elevação do muro que circumda o campo, que passou a ter mais 0m,85 de altura. Com esta elevação a garotagem das ruas não mais poderá perturbar, com a sua presença, a realisação dos "matches".

As archibancadas, que já eram amplas e confortaveis, foram agora augmentadas por dous lados, ficando com uma frente sobre o campo de 80 metros.

Ao fundo, na rampa que precede a sède social foram tambem construidos 70 metros de archibancadas, isoladas completamente do campo e destinadas aos socios e suas familias.

Do lado da rua Roso, foram tambem levantadas as archibancadas para o publico das geraes, numa extensão de 70 metros.

Mas não é tudo ainda: a directoria está levantando um segundo andar na sua séde social, obra esta que em breve deve ficar concluida. Assim, na actual séde ficarão os vestiarios, os banheiros, a arrecadação, a pharmacia e a assistencia e, no segundo pavimento, uma linda varanda, um salão nobre, a secretaria e uma sala de leitura.

Observámos tambem a limpeza geral e a hygiene que existem em todas as dependencias do club e saimos meditando sobre o quanto póde fazer uma directoria cheia de vontade, de idéas largas e compenetrada do quanto valem e merecem os sports.

Gymnastica

Domingo passado, no seu campo, o Villa Isabel Football Club iniciou sob os melhores auspicios os exercicios suecos.

Com grande interesse e enthusiasmo, praticados por trinta associados, mais ou menos, foram inaugurados esses exercicios debaixo da competente direcção do professor J. Mattos.

Domingo vindouro, das 8 1|2 ás 9 1|2 horas, haverá novos ensaios, estando já inscriptos perto de cincoenta socios.

O Villa Isabel pretende exhibir na sua proxima festa de anniversario esta escola de gymnastica sueca.

Noticiario

O Jockey-Club resolveu estender até o dia 15 de abril o praso para importação, isto é, estadia nesta capital, dos potros argentinos concorrentes ás provas instituidas por doação do Jockey-Club Argentino.

Entretanto as inscripções destes concorrentes só poderão ser feitas até 31 deste mez, sendo obrigados os proprietarios a declarar o nome e filiação dos seus animaes embora não estejam ainda aqui.

——Enver Pachá, o potro argentino de propriedade da coudelaria Brasileira e adquirido pelo importador, Sr. Acosta, tem feito cotejos admiraveis, mostrando-se terrivel adversario de Guido Spano.

Ainda ha poucos dias, o pensionista do Dr. Metello Junior derrotou a sua companheira de "box" Velhinha...

——Deviam ter chegado hontem a esta capital, vindos de S. Paulo, os animaes Guaporé, Guatambu e Carovy, de propriedade do stud Pinheiro Machado.

——Não será para estranhar, apezar de já estar contratado o Joaquim Coutinho, que o stud Campo Alegre tenha, este anno, como piloto official, um respeitavel e sympathico jockey de bridão...

——Pablo Zabala e Miguel Torterolli regressaram hontem de S. Paulo.

——Foram inscriptos para a proxima exposição do nosso Jockey-Club os seguintes potros paulistas:

Gragoatá, Granito, Guatambú, Interview, Hou... Mysterioso, Iceberg, Pitangueira, Pal, Gralha e Icecream.

Desses potrinhos é quasi certa a ausencia de Pal, Gralha, Pitangueira e Granito.

—Iceberg, Icecream e Interview, de propriedade e criação do coronel Juliano Martins de Almeida devem chegar hoje ou amanhã a esta capital.

——A proposito da nossa nota de hontem a respeito do prado do Curato, hoje podemos affirmar que o Club de Corridas de Santa Cruz considera encerrada a sua temporada hippica depois da corrida de domingo ultimo.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mme. Carolina Castro, esposa do Dr. Alvaro da Silva Porto, advogado em nosso fôro.

O Sr. Roberto Moreira da Costa Lima, 3º official da Contabilidade da Marinha, e official de gabinete do Sr. almirante Alexandrino de Alencar.

O Sr. Dr. Francisco Herboso, ministro do Chile no Japão.

Mme. Dr. Henrique de Noronha.

O Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da Despesa Publica do Thesouro.

O doutorando Sr. Rubens Rodrigues Branco.

O Sr. Dr. Alexandre Calaza, clinico nesta capital.

— Por motivo do seu anniversario natalicio, recebeu hontem, muitos cumprimentos o Sr. Dr. José Rodrigues Barbosa Filho, official da Secretaria da Justiça e advogado no nosso fôro.

— Os amigos, collegas e admiradores do joven e festejado poeta Olegario Mariano, irão hoje, á noite, á sua elegante vivenda de Botafogo levar-lhe o testemunho da muita estima e do muito apreço em que o têm, aproveitando a data natalicia de Olegario Mariano.

— O Sr. commendador João Carlos de Oliveira Rosario, director-secretario da companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, faz annos hoje.

Festejando esta data, o anniversariante, que é muito estimado no alto commercio desta praça e no vasto circulo de suas relações, receberá innumeros cumprimentos.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Bertha Levy.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o caixa da Companhia Cervejaria Brahma, Sr. João Kriemler.

— Faz hoje annos o Sr. Irineu Lourenço Gomes, filho do Sr. Domingos Lourenço Gomes.

— Passou hoje o primeiro anniversario de Marietinha, a ultima filhinha do Dr. Honorio Leoncio de Macedo, advogado do nosso fôro e residente em Petropolis.

— Faz annos hoje o Sr. capitão Augusto Moss de Castro, antigo e estimado official do registo civil da 1ª Pretoria.

— Faz annos hoje o Sr. Marcos Luiz Dias, funccionario publico.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje na cidade de Porto Alegre, o enlace matrimonial da senhorinha Bethania da Cunha Ribeiro, filha do Sr. capitão Optaciano Ribeiro, com o Sr. Dr Edgard Costa, ex-director do Gabinete de Identificação e Estatistica e advogado no fôro desta capital, onde por vezes tem servido como adjunto de promotor.

No acto civil e religioso, por parte da noiva, servirão de paranymphos o Sr. general Christiano Buys e sua esposa, e por parte do noivo, no civil o seu cunhado capitão Estevão Taurino Riopardense de Rezende, e, no religioso o seu irmão 1º tenente Dr. Oswaldo Gomes da Costa

— O Sr. Dr Ary Affonso de Miranda, contratou casamento com Mlle. Leonor Woigt, filha do Sr. Ervin Woigt, capitalista nesta praça.

FESTAS

O Sr. Dr. Mario de Moura Salles, festejando a data do seu anniversario natalicio, teve hontem a sua residencia repleta de amigos, clientes e admiradores, que ali foram cumprimentar o estimado clinico e conhecido politico, pela data que commemorava. Muitos telegrammas e cartões de felicitações foram enviados ao anniversariante e a sua Exma. familia.

RECEPÇÕES

Esplendida em suas manifestações artisticas foi a reunião que ante-hontem teve logar na residencia de Mlle. Celina Roxo, a pianista, directora da Escola Figueiredo-Roxo, e livre docente do nosso Instituto de Musica. Não podia, para bem festejar seu anniversario natalicio, organisar a grande artista patricia um programma melhor do que aquelle com que deliciou os seus innumeros convidados. Assim foi que a directora da Escola Figueiredo-Roxo, não satisfeita de proporcionar a todos a felicidade de ouvil-a, quer em duas delicadas paginas de Debussy e Laforge, quer nas difficilimas interpretações de um preludio de Rachmaninoff e de uma mazurka de Chopin, apresentou algumas de suas alumnas. Todas, em diversos numeros, dado o verdadeiro gosto que possue Mlle. Celina para o ensino, nada mais fizeram, na expressão com que tocaram, do que elevar os meritos da Escola Figueiredo-Roxo. Constituiram numeros de piano, as Mlles. Leonidas Costa Cecilia Leclerc, Nenen Bandeira e Celeste Cordeiro, muito sentimental numa valsa de Chopin, e foram numeros de canto Mlles. Irene Barbosa Pinto, Maria Amalia Baceilar e o Sr. Dr Alberto Guimarães, que cantou com graça algumas romanzas de Nepomuceno. Mlle. Rosalina Gabizo Coelho Lisboa disse alguns versos, entre os quaes causou especial agrado um lindo e bem inspirado soneto de sua lavra.

VIAJANTES

PROFESSOR CARLO ARRIGONI. — Acha-se nesta capital o illustrado professor italiano Carlo Arrigoni, livre docente da Universidade de Pavia e assistente do professor Forlanini.

O professor Arrigoni, que anda em visita ás cidades sul-americanas, tem iniciado, em companhia dos Drs. Edgard e Tasso Abrantes, innumeros tratamentos da tuberculose pulmonar, pelo methodo do Pneumothorax artificial, que tão bons resultados tem dado no Velho Mundo.

— Do Rio Grande do Sul regressou hontem a esta capital, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. deputado federal Dr. Gomercindo Ribas, que foi recebido a bordo do «Syrio», por grande numero de amigos e correligionarios politicos.

Muitas familias aguardavam o regresso de Mme. e Mlle. Gomercindo Ribas, ás quaes foram offerecidos lindos bouquets de flores naturaes.

Os recem-chegados têm sido muito visitados em sua residencia, á rua Guanabara.

LUTO

No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hoje o Sr. Carlos Maranhão, cunhado do Sr. ministro da Viação, Dr. Tavares de Lyra.

O enterro do inditoso moço que, conforme noticiámos hontem, morreu afogado no rio Parahybuna, foi muito concorrido, vendo-se sobre o feretro innumeras coroas de flores naturaes

MISSAS

Na matriz da Candelaria será resada amanhã, ás 9 e meia horas, a missa de setimo dia por alma de D. Carolina de Castro Faria, esposa do Sr. João Reynaldo de Faria, negociante nesta praça.

DA PLATÉA

As primeiras

«O lingua de fóra», no Trianon

Não era desconhecida para nós a engraçadissima peça de Tristan Bernard «O lingua de fóra», que hontem a companhia do Trianon levou em primeira representação.

Essa mesma traducção de Eduardo Garrido o actor Marzullo tem representado aqui e com successo.

Pena é que esse facto não tivesse motivado um pouco de cuidado da maior parte dos artistas que trabalham sob a direcção do distincto actor que é o Sr. Christiano de Souza.

A representação do «O lingua de fóra», não fossem os Srs. Augusto Campos, Carlos Abreu e Augusto Annibal (este em pequeno papel), que, sabendo, perfeitamente, os seus papeis, lhes deram o brilho que as suas qualidades de actores facilmente conseguem, não fossem esses artistas, repetimos, que desempenharam, respectivamente, os impagaveis personagens Aleixo, Hagson e Carlos, a representação do engraçado «vaudeville» de Tristan Bernard hontem, no Trianon, seria uma verdadeira hecatombe.

Para isso teriam concorrido, com uma communhão digna de melhor causa, os outros artistas que entraram no desempenho do «O lingua de fóra» todos auxiliados terrivelmente pelo ponto, que demonstrou possuir uma grande força vocal.

Antes de terminar, falemos um pouco, muito ligeiramente, da outra peça que fazia parte do programma do espectaculo a que assistimos hontem no Trianon — «Apaches em casa», do Sr. Eustorgio Wanderley.

Mas essa peça, dirá o leitor, já foi representada ha dias. Pois é por isso mesmo que tornamos a falar sobre ella.

A interessante burleta do Eustorgio, hontem esteve em scena mas não conseguiu ser representada.

Si os Srs. Augusto Campos, Carlos Abreu, João Silva, Augusto Annibal e Le Zut emprestaram seus esforços para que tal não acontecesse, em compensação as Sras. Emma de Souza (L'Etoile), Laura Corina, Maria Amelia, Corina Silva e Elisa Campos que foram de um indelicado descaso para com o publico, trabalharam em sentido inverso, vencendo.

As Sras. Emma de Souza e Laura Corina, então, estiveram brilhantes. Falavam para dentro dos bastidores e gargalhavam entre si, como si estivessem sobre o palco da Maison ou de um «cabaret» alegre e não no Trianon, deante de uma platéa que exige um pouco mais de decoro...

Basta dizer que essas senhoras hontem mal sabiam falar o francez, dando syllabadas que desfizeram a primeira impressão que tinham conseguido deixar no publico, de habeis conhecedoras desse idioma.

E agora, que o Sr. Dr. Christiano de Souza procure notar o que lhe acabamos de resaltar, si não quer que essa sua nova companhia lhe venha manchar o justo renome de que vem gosando ha longo tempo.

«Não andes em camisa» e «Um rapaz timido», no Recreio

A homogenea «troupe» que no Recreio trabalha, sob a direcção do actor Eduardo Vieira, deu-nos hontem mais duas peças novas: «Não andes em camisa» e «Um rapaz timido».

Do brilhante escriptor Georges Feydeau, autor da «A lagartixa», é a primeira um leve e engraçadissimo «vaudeville», cheio desse subtil espirito francez, que encanta.

«Não andes em camisa» não deixa de ser, tambem uma brilhante satyra politica, em que Feydeau se mostra o correcto e espirituoso escriptor a que estamos acostumados a apreciar em varios interessantes trabalhos theatraes.

Davina Fraga, fazendo uma encantadora ingenua, com a sua physionomia e voz sympathicas, desempenhou, com geral agrado, o unico papel feminino da peça, o de Clarisse Ventroux.

Eduardo Vieira, Antonio Ramos, Octavio Rangel e Torres, todos muito brilhantes, concorrendo para o correcto desempenho que teve «Não andes em camisa».

«Um rapaz timido» é outra peça deliciosa, original do Sr. Roberto Dieudonné, que o Sr. Portugal da Silva traduziu intelligentemente.

A graciosa Tina Valle

São dous actos interessantes, em que o escriptor critica espirituosamente a volubilidade e mercantilismo do amor das «cocottes», a paixão ridicula de um amanuense de ministerio, sempre prompto a apaixonar-se pela primeira horizontal que se lhe apresente, jurando amal-o; e o modo pratico de encarar essas questões dum rapaz intelligente, que conhece de sobra o amor de taes mulheres.

E' uma apreciação breve, interessante, desses tres typos que Dieudonné faz nessa sua peça.

Esses tres principaes personagens do «vaudeville» foram brilhantemente encarnados por Tina Valle, muito graciosa, que fez a «cocotte» Camilla com intelligencia e graça especial; Antonio Ramos, o rapaz pratico, Alberto Rochard, com a sua correcção habitual; e pelo actor Octavio Rangel, que fez um typo excessivamente ridiculo, como, certamente, imaginou o autor da «Leão Perdreau».

Não podiam, assim, ter sido melhores as representações das duas peças, e ellas mesmas, levadas hontem, no Recreio.

«Em camisa», no Apollo

Cumpre-nos falar do desempenho da interessante «revuette» de Rego Barros «Em camisa» o que nos esquecemos de fazer hontem.

E' cousa ligeira. Mesmo porque não vamos resaltar aqui o que vimos de mão, o que levaria mais tempo.

Primeiramente, deploramos que a distribuição da peça tivesse sido mal feita. Havia artistas que não podiam arcar com a responsabilidade de muitos papeis, que, assim, tiveram que ser enterrados no dia do nascimento, e quasi com honras de fétos.

E terminemos deixando a nossa impressão, e que foi de muita gente: o successo de representação da «Em camisa...» deveo Rego Barros a Nathalina Serra e Pinto Filho, que deram todos os seus esforços nesse sentido, conseguindo o almejado.

Lino Ribeiro fez um bebedo, com intelligencia e graça.

João de Deus e Arthur, bons.

Noticias

A recita de amanhã, no Apollo

Rego Barros, o conhecido escriptor theatral realisa amanhã no Apollo a sua festa artistica.

Vae ser um espectaculo de successo, para o que concorrerão as sympathias que o beneficiado possue e a attracção do programma.

A recita de Rego Barros, que é em homenagem ao Centro Mineiro, terá a presença do Sr. presidente da Republica e da directoria dessa associação.

O programma é variado: representação da revista de Candido de Castro e Rego Barros, «Preto no branco», com muitas novidades; a Canção Brasileira, versos de Olavo Bilac Goulart de Andrade, Bastos Tigre, Eustorgio Wanderley e Ricardo de Albuquerque, musica de Paulino Sacramento, Adalberto de Carvalho, Raul Martins, Francisca Gonzaga, E. Wanderley e Agostinho de Gouvêa; representação da revista de Rego Barros «Em camisa...», em que tomará parte o actor Carlos Leal; e um attrahente acto de variedades, em que tomarão parte, entre outros artistas, Maria Lina, Carlos Leal, Raul Soares, Belmira de Almeida, Salles Ribeiro e os reis do maxixe, Tolosa e Ermelinda.

O festival de hoje no São Pedro

Elvira Roque e Emilia Marques, dous bons elementos da companhia que trabalha no São Pedro, fazem hoje sua «serata d'onore» nesse theatro.

O festival dessas conhecidas actrizes é em homenagem á imprensa carioca, sendo 25 % do seu producto em favor da Caixa Beneficente do Corpo de Bombeiros.

O programma dessa festa é muito attrahente, constando da representação da revista «Duas por noite», e de um esplendido acto de variedades.

— Espectaculos para hoje: São Pedro, «Duas por noite»; Apollo, «Preto no branco»; São José, «São Paulo-futuro»; Recreio: «Um rapaz timido»; Republica, «Nieles»; Trianon, «O lingua de fóra»; Carlos Gomes, variado.

O Sr. Irarrazabal irá para Roma?

SANTIAGO, 24 (A. A.) — Consta que será removido para a legação de Roma o Dr. Alfredo Irarrazabal, actual ministro do Chile, no Rio de Janeiro.

A influencia do xadrez

Ha um mez precisamente a casa n. 103 da rua de Sant'Anna foi visitada pelos larapios, sendo levadas dali muitas peças de roupa dos seus moradores, de nomes José Guedes, Antonio Silva e Manoel Joaquim da Costa.

Hoje, passava pela rua S. Pedro o Sr. Joaquim Costa, quando viu um individuo vestido com um terno de xadrez, exactamente egual ao de sua propriedade, que fôra roubado.

E começou a acompanhar o homem da roupa de xadrez até que o apontou ao primeiro guarda civil, dando-o como suspeito.

O desconhecido foi levado para a delegacia e ali confessou ser o autor do roubo.

Deu o nome de João Silva o confesso ladrão e lastimou ter caido na tolice de roubar roupas de xadrez, que, por via da "urucubaca" tinha grande influencia malefica.

Foi despido da roupa de xadrez e mettido no xadrez da delegacia.

Secção Ineditorial

Um padre negociante...

O que ha de verdade sob uma queixa crime, apresentada por um padre hespanhol. Existe um contrato e um distrato, um facto inteiramente legalizado.

COPIA DO CONTRATO

No Tabellião Victorio da Costa, no dia 31 de março de 1914, foi lavrado o seguinte contrato commercial: Compareceram Augusto Costa e Izidro Dias de la Vega.

Saibam quantos esta virem que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e quatorze, aos trinta e um de março, nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu cartorio e perante mim, para me haver sido a presente distribuida hoje compareceram como outorgantes reciprocamente outorgados Augusto Costa, portuguez, negociante e Izidro Dias de la Vega, hespanhol, padre, ambos domiciliados nesta cidade, conhecidos das mesmas testemunhas infra nomeadas assignadas, muitas conhecidas das que dou fé. E perante as testemunhas disseram os outorgantes que após terem entre si uma Sociedade Commercial sob as seguintes condições: Primeira: A Sociedade girará sob a firma Augusto Costa & C., a qual não poderá ser empregada para endóssos, cartas de fiança ou operações extranhas ao negocio da Sociedade, salvo a beneficio desta. Segunda: A Sociedade terá sua séde nesta capital á avenida Rio Branco, numero trinta e oito e terá por fim a exploração do commercio de fumos, cigarros, charutos, phosphoros e outros artigos para fumantes. Terceira: O capital social é de dezoito contos de réis, sendo a quota do socio Augusto Costa, na importancia de doze contos de réis representada pelas mercadorias e a do socio Izidro, no valor de seis contos de réis, fornecida de dinheiro de contado. Quarta: Os lucros serão divididos na proporção de um terço para o socio Izidro e dous terços para o socio Augusto Costa, e verificados no fim de cada anno, no mez de dezembro. Quinta: O socio Augusto Costa retirará mensalmente a quantia de trezentos mil réis e o socio Izidro de cem mil réis, os quaes serão levados á conta de despesas geraes. Sexta: O socio Izidro fica com a direcção de parte industrial e o socio Augusto Costa com a parte commercial. Setima: As marcas registradas são de propriedade do socio Augusto Costa, que as não poderá vender durante a vigencia deste contrato. Oitava: O capital poderá digo o capital social poderá ser elevado por actos addictivos até ao maximo duzentos contos de réis. Nona: Os socios se compromettem de não emprehender novos negocios, sem consentimento reciproco. Decima: O praso da sociedade será indeterminado. Decima primeira: Os casos omissos do presente contrato serão regulados pelo Codigo Commercial Brasileiro. Pagou de sellos dezenove mil e oitocentos réis. — Testemunhas: Alvaro Cunha e Raul Dias.

COPIA DO DISTRATO

Emygdio Adolpho Victorio da Costa certifica que revendo o livro de notas do seu cartorio, de numero quinhentos e cincoenta e nove, delle, a folhas dezoito; consta e me foi pedido por certidão, cujo teor é o seguinte: Escriptura de rescisão e distrato de outra escriptura de sociedade commercial que entre si fazem Izidro Dias de la Vega e Augusto Costa.

Saibam quantos este virem que no anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e novecentos e quatorze, aos vinte e nove de abril, nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu cartorio e perante mim, por me haver sido distribuido hoje, compareceram como outorgantes, reciprocamente outorgados, Izidro Dias de La Vega e Augusto Costa, domiciliados nesta cidade, conhecidos das testemunhas infra nomeadas e assignadas, minhas conhecidas, do que dou fé, perante as quaes disseram os outorgantes que por escriptura de 31 de março ultimo nestas notas constituiram uma sociedade commercial, sob a firma de Augusto Costa & C., e que pelo presente instrumento e de commum accôrdo rescindem e distratam o referido contrato, recebendo o outorgante Izidro, de seus haveres na dita firma, seis contos e quinhentos mil réis, representados por duas notas promissorias emittidas hoje pelo outro outorgante, sendo uma do valor de tres contos de réis, vencivel em trinta de agosto do corrente, e a outra de tres contos e quinhentos mil réis, vencivel em trinta de setembro, tambem deste anno; ficou todo o activo e passivo da sociedade a cargo do ex-socio Augusto Costa, pelo que dá-se plena e reciproca quitação para nada mais reclamar com tal fundamento, sendo o activo social estimado para os effeitos fiscaes em doze contos de réis, e o passivo até a presente data é de seis contos de réis mais ou menos. Assim, accórdes, me pediram este instrumento, que fiz lavrar por Augusto Cesar Tavares, meu ajudante juramentado.

Testemunhas: Alvaro Cunha e Raul Dias.

Acerca de uma queixa-crime apresentada por um padre hespanhol contra Augusto Costa e Seraphim Gomes de Oliveira, Augusto Costa neste jornal, na local acima expõe ao publico as suas razões, pois trata-se de uma operação commercial, legalisada com todas as formalidades.

Existe um debito que em praso legal pedi reforma, por não me ser possivel solvel-o, a qual me foi negada.

Encontrando-se o instrumento desse debito em poder do advogado do padre, e combinando o advogado commigo em ser esse debito pago ás prestações mensaes, marcou-me dia para legalisarmos um contrato compromettendo-me eu a fazer, mensalmente uma entrada para amortisação; o referido advogado não mais compareceu para tal assumpto. Acerca de Seraphim Gomes de Oliveira, declaro que absolutamente não teve a minima intervenção no assumpto. Presumo tel-o chamado para o terreno de «infamia» e da «chantage» foi a maneira do padre falar ou discutir alteradamente, chamando a attenção dos freguezes, o que motivou o Sr. Seraphim reprehendel-o severamente, para a boa ordem do seu estabelecimento.

Depois de estar este contrato prompto, o padre disse colericamente, numa mesa do Café Campista, que fez esta sociedade onde pretendia botar grandes sommas de dinheiro (de accordo com a clausula oitava do contrato, que foi elle quem a exigiu) para, quando a sociedade estivesse em grande progresso, desembainhar a espada (palavras textuaes) e exercer a mais inexoravel das vinganças que se tem dado no Brasil, contra um padre «brasileiro», que o diffamara na camara «ecclesiastica», acerca de uma aventura de «amores».

Rio de Janeiro, 24 de março de 1915. — AUGUSTO COSTA.

Reconheço a firma de Augusto Costa. Rio de Janeiro, 24 de março de 1915.

Em testemunho (estava o signal publico) da verdade — Alvaro Fonseca da Cunha.

A historia de um santo

GRANDIOSO ROMANCE
DE
CLEMENCE ROBERT
(TADUCÇÃO ESPECIAL)

XVII

O MENDIGO

Vicente de Paulo, intervindo no meio desta familia, o que tão conhecido o tornou pelo decidido amor do proximo, achava-se em presença dos vicios os mais oppostos á sua piedade infinita: tinha a lutar com o fanatismo, que, ultrapassando os deveres prescriptos pela religião, descaía já sobre o erro e sobre as trevas, e com o egoismo que de todas as partes cerca o mundo.

O padre modelo encontrava os inimigos que toda a sua vida combatera.

Uma luta ia começar entre elle e o barão de Montferare; tratava-se de descobrir o herdeiro da casa d'Estouville para lhe dar o que de direito lhe pertencia, ou para que duma vez desapparecesse.

Entretanto, Vicente de Paulo queria occultar a Magdalena a ausencia do filho, e só elle supportar estes novos revézes como a lampada que vela e se consome junto do infeliz por um momento em repouso.

Pensando assim, chegou a Saint-Lazare. Como si o acaso quizesse recompensar-lhe a inquietação do espirito, nessa noite o convento estava mais concorrido que nunca.

Apresentou-se com a fronte serena, estendendo mão amiga a todos que anciosamente o aguardavam. Depois, sob suas indicações, os lazaristas começaram a dispor convenientemente as cousas, para que, embora com pobreza, não faltasse comida nem cama para todos.

O numero de camas não era sufficiente, e tiveram de recorrer a alguns molhos de palha, como por outras occasiões succedera.

Ao toque de uma sineta, todos se sentaram á mesa.

O refeitorio estava completamente cheio, mas o pão da caridade chegou a todos.

Quando estavam no fim da refeição, indo já bastante avançada a noite, apresentou-se um mendigo.

As portas do mosteiro, que nunca se fechavam á chave, lhe permittiram ahi penetrar: pedia hospitalidade.

Tinha uma perna coberta de ligaduras, e dizia que por isso não poderia naquella noite chegar a um curral situado no alto de Mont-matre, onde costumava dormir: implorava, pois, a esmola de o deixarem passar aquella noite sob o hospitaleiro tecto da communidade.

Um irmão respondeu-lhe que o receberia da melhor boa vontade, mas que naquella occasião não tinha onde passar a noite porque as camas estavam já destinadas e os forasteiros occupavam até a palha inteiramente.

O mendigo agradeceu, e disse que ficava muito satisfeito passando a noite em cima de um banco junto ao fogão.

Deram-lhe alguma cousa de comer e o novo hospede foi assim installado.

Um momento depois tocou de novo a sineta.

Vicente de Paulo fez a oração da noite, e cada um se dirigiu para a cellula que lhe estava destinada.

O pobre vagabundo não soffreu muito, de certo, durante o dia, porque debaixo de seus andrajos escondeu o pão e fructas seccas que lhe haviam dado, e notava-se em seu rosto certa alegria interior.

Passados alguns instantes, todas as luzes estavam apagadas, e profundo silencio reinava naquella casa tão populosa.

O mendigo ficara na sala baixa.

Este vasto recinto de paredes ennegrecidas e esburacadas pelo tempo estava entregue á mais sombria noite.

Só de espaço a espaço o silencio era interrompido por alguns ratos, que saindo de seus esconderijos vinham procurar os restos da ceia, e pelos bichos da velha escada de madeira que punha em communicação o refeitorio com o pavimento superior, que aproveitando o socego, continuavam a sua obra destruidora interrompida durante o dia.

Uma pendula marcava o curso do tempo no mosteiro, entregue á sua habitual tranquillidade.

A casa onde ficára o mendigo, como dissemos, era vasta, e só era alumiada por alguns bocados de lenha que ardiam no fogão e que fazia projectar vagamente a figura do mendigo na parede que lhe ficava fronteira.

A sua posição não accusava muito somno; parecia até mesmo não pensar em tal. Assobiava muito baixo uma pequena ária, o que não interrompia o curso de suas reflexões, sem duvida interessantes, porque alguns segundos depois um sorriso se manifestava em seus delgados beiços, dirigindo repetidos olhares para o interior do convento.

Soaram onze horas e meia.

Neste momento uma luz appareceu no alto da escada e um habito de monge se divisou; a luz e o habito desceram, e o velho deu entrada na sala. Era Vicente de Paulo.

O mendigo apenas o viu manifestou mais satisfação que surpresa.

Vicente de Paulo tendo ido para a sua cellula tinha dito: «Aquelle pobre homem que está ferido, tem mais necessidade de repouso que eu... Elle tem andado durante o dia sem tomar alento, ao passo que eu não me sinto fadigado nem estou doente... Tenho vontade de lhe dar a minha cama... E por ser um mendigo, deverei eu deixal-o acreditar que sendo elle o mais pobre entre os homens a sua vida é menos preciosa?... Decididamente vou dar-lhe a minha cama...»

E pegando na lanterna, desceu.

Approximando-se do pobre, deu-lhe a luz e indicou-lhe a direcção em que ficava a cellula, dizendo-lhe que lá encontraria onde melhor passar a noite.

— Estava á vossa espera, meu padre, respondeu-lhe o desconhecido sem se levantar. Bem sabia que a vossa caridade havia de occupar-se de um ninguem como eu.

— Conheceis-me? perguntou o velho, com essa candura que só para os pobres sabia empregar.

(Continua)